DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 227 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C° — A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 11$000

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na téla, "Harris", drama em 3 partes, de Pathé. No palco: a troupe Zorda.

POLYTHEAMA — "Japac Martin", "Bigodinho fiel á força", comedia; "O prégador evangelico", drama e "O anarchista Fatz", comedia.

Pantheon — Acrobata attracções.

Moderno — "Flor do mal", drama em 5 partes.

Royal — "A armada italiana", natural, "O morto vivo", drama em 3 partes e "Alma de d. Juan moderno", comedia de Nordisk.

Victoria — "Flor do mal", drama em 5 partes.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos: 716|17, para Condor; 2557|17, Pallas; 4318, doutor Sousa Filho.

Malas maritimas — Serão expedidas hoje pelo paquete "Pyrineus", para os portos de Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até 12.30, impressos e cartas para o interior até 11.30 e cartas com porte duplo até 15 horas.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A chegar: "Eastern Prince", de New-York.

A sahir: "Piauhy" para Fernando de Noronha; "Borborema", para Amarração e escala; "Pyrineus", para Natal e escala.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Alvaro Silva, (dr). Abilio Soares Martins, Americo Lima.

J — José Francisco d e Mello, José Guedes, João Elysio (dr)., José Ramos — Viajante.

L — Ludovico Lima, Luiz Maximo (dr).

O — Oscar Berardo Carneiro da Cunha, (dr.)

P — Paulo Silva (dr).

S — Silva Amorim & C., Sebastião José da Costa e Soares Guimarães.

U — União Protectora.

PERDIDOS E ACHADOS

2 pacotes de "baleias cobertas para espartilho".

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á **rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar,** onde estará á disposição dos seus amigos e clientes **das 13 ás 15 horas,** todos os dias. — **Residencia:** Rua do Hospicio, 50B. **Telephone,** 669 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3737)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

(3891)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

O "Paiz" e o projecto financeiro. — RIO, 18 — O "Paiz", em artigo de fundo, analysa as considerações feitas pelo dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre o projecto financeiro.

Lamenta a falta de sinceridade que presidiu a reunião.

Critica as medidas assentadas.

— N'um "suelto" o mesmo jornal elogia as considerações do dr. Francisco Salles por serem ponderadas e sahidas de um espirito forte e competente.

Ministerio da agricultura. — RIO, 18 — O dr. José Bezerra, ministro da agricultura, pretende reformar o seu ministerio, não augmentando as despesas.

Desmentido. — RIO, 18 — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, desmentiu, officialmente, que o thesouro vendesse clandestinamente "sabinas", declarando que as operações são feitas pelos tramites legaes.

Para a Bahia. — RIO, 18 — O "Jornal do Commercio" noticia que o deputado bahiano Antonio Moniz segue hoje para S. Salvador, a bordo do "Essequibo."

Dr. Alvaro Cova. — RIO, 18 — O dr. Alvaro Cova, chefe de policia de S. Salvador, presentemente aqui, visitou hontem o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, cumprimentando-o em nome do dr. J. J. Seabra, governador da Bahia.

Os addidos. — RIO, 18 — O deputado Alberto Maranhão apresentou um projecto á commissão de finanças, mandando que o governo organise um quadro com todos os addidos que tenham menos de dez annos de serviço, os quaes ficarão em disponibilidade, perdendo somente a gratificação, tendo preferencia para o provimento das vagas que se derem.

O projecto Cincinato. — RIO, 18 — O projecto Cincinato será alterado com o augmento da emissão de accordo com as condições deliberadas na reunião realisada no palacio Guanabara. Habilita o Banco do Brazil a fazer descontos de cauções, de lettras e de apolices, a amparar e a fomentar a producção nacional.

O "Imparcial" e o dr. Lauro Muller. — RIO, 18 — O "Imparcial" confirma o "consta" sobre os desgostos existentes entre os membros das casas civil e militar da presidencia por não terem sido convidados para o banquete que o governo offereceu aos representantes do Uruguay, da Argentina e do Chile, nesta capital.

Accrescenta o mesmo jornal que muitas familias de deputados mineiros, das relações de madame Wenceslau, não foram convidadas, devido ao descuido do dr. Lauro Muller.

General Pinheiro Machado. — RIO, 18 — Alguns jornaes criticam o discurso pronunciado pelo general Pinheiro Machado na reunião havida no palacio Guanabara para se tratar da situação financeira.

Salientam que o general Pinheiro Machado em o seu primeiro discurso quiz mostrar independencia e arrojo, mas que no ultimo disse somente ao dr. Wenceslau Braz que cabia a s. exc. conhecer a gravidade da situação, para cuja solução podia contar com a solidariedade do partido.

Conferencia. — RIO, 18 — Hontem, á noite, o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, mandou chamar o dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, conferenciando longamente com s. exc.

A successão bahiana. — RIO, 18 — Reina anciedade nas rodas bahianas para se conhecer a opinião do dr. Ruy Barbosa sobre a successão governamental da Bahia.

Para as victimas da secca. — RIO, 18 — Os jornaes elogiam a resolução do conselho municipal d'aqui, votando o credito de cem contos, pedido pelo dr. Rivadavia Correia para as victimas da secca.

Em Curitybanos. — RIO, 18 — Dizem de Florianopolis que em Curitybanos foi preso, apoz um tiroteio, o individuo Antonio Rosa, chefe de um grupo de fanaticos.

Politica rio-grandense. — RIO, 18 — Os jornaes opposicionistas de Porto Alegre commentam ter o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, comprado, antes de occupar o governo, uma propriedade por.. 5:000$000 e tel-a vendido depois por 40:000$000.

A "Federação", explicando, disse que não houve corretor na venda e que o sr. Pedro Mibielli foi quem negociou a referida propriedade.

Defende o mesmo jornal o governo por ter demittido os funccionarios que votaram contra o marechal Hermes.

O sr. Edwin Morgan. — RIO, 18 — De Bello Horizonte:

O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brazil, presentemente aqui, visitou o dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

Commissão de instrucção da Camara. — RIO, 18 — Alguns jornaes elogiam a commissão de instrucção da Camara que acceitou a emenda creando uma Escola de Odontologia nesta capital.

Commissão de finanças da Camara. — RIO, 18 — A commissão de finanças da Camara reunirá ás dez horas de hoje para ouvir a leitura do parecer do sr. Cincinato Braga, completando o projecto financeiro, conforme os desejos do dr. Wenceslau Braz presidente da Republica.

Assalto a um banco. — RIO, 18 — Ladrões tentaram assaltar a filial do "Banca di Napoli", tentando arrombar o cofre, nada conseguindo.

Ataque a uma padaria. — RIO, 18 — Em Villa Izabel varios individuos dynamitaram uma padaria.

Suppõe-se que os atacantes sejam anarchistas.

De Vera Cruz. — RIO, 18 — O "Jornal do Commercio" recebeu um despacho de Vera-Cruz, protestando contra as noticias dos jornaes norte-americanos sobre a inalterabilidade da ordem publica no Mexico.

O commercio allemão. — BUENOS AIRES, 18 — São esperados productos chimicos que a Allemanha conseguiu remetter para aqui, por intermedio da Hollanda.

Protesto. — BUENOS AIRES, 18 — Os academicos de direito protestaram contra a escolha do sr. Figueróa Alcorta para membro da Suprema Côrte.

O papa e os bispos brazileiros — ROMA, 18 — A "Acta Apostolica" publica uma carta que o papa enviou ao cardeal Arcoverde e aos bispos brazileiros, felicitando-os pelos zelo com que tratam as dioceses.

A missão Baudin. — PARIS, 18 — De Bordeos:

O senador Pierre Baudin, chefe da missão commercial franceza que esteve em visita á America do sul, se declarou satisfeito com as garantias que o Brazil, a Argentina e o Uruguay lhe deram de defesa dos interesses francezes.

Affirmou s. exc. que a missão foi captivantemente recebida na America do Sul.

A parede dos typographos. — LISBOA, 18 — Do Porto:

Foi resolvida a parede dos typographos.

Pelos flagellados. — S. PAULO, 18 — A subscripção aberta pelo "Estado de S. Paulo", em favor dos flagellados, attingiu a 137:128$000.

Instituto de Butantan. — S. PAULO, 18 — Os deputados Nicanor do Nascimento e Pedro Lago, que se encontram nesta capital, visitaram o Instituto de Butantan.

Revolução? — LIMA, 18 — Consta que está preparada uma revolução, apoiada pelo actual presidente da Republica, dizendo-se que a mesma rebentará depois da posse do novo presidente dr. José Pardo.

Tempestade. — NEW YORK, 18 — Cahiu sobre o porto de Galveston uma tempestada tendo ido a pique muitos navios.

Estados Unidos — Mexico. — NEW YORK, 18 — Numerosos mexicanos atravessaram a fronteira e atacaram um posto militar norte-americano, matando um soldado e um official.

A GUERRA

A autonomia da Polonia. — PARIS, 18 — Sabe-se que a autonomia da Polonia não agradou á imprensa allemã.

O "Berliner Tageblatt" e outros jornaes officiosos da Allemanha dizem que essa autonomia fará perigar a paz futura.

Estados Unidos — Allemanha — WASHINGTON, 18 — Foi publicada a ultima resposta dos Estados Unidos á nota da Allemanha. Aquelles acceitam uma indemnisação pela perda do veleiro "William Frye", de accordo com uma commissão neutra.

Pede á Allemanha que explique como conduzirá d'ora avante as operações navaes.

Conde de Bernstorff. — NEW YORK, 18 — Segundo o World e outros jornaes foi estabelecida a cumplicidade do conde de Bernstorff, embaixador allemão neste paiz, na violação de leis americanas, na falsificação de passaportes e em outras manobras para prejudicar os alliados.

O governo apossou-se de provas concludentes.

Inspecção. — N. YORK, 18 — O departamento do Estado recebeu um relatorio sobre a inspecção que o embaixador dos Estados Unidos, na França, fez pessoalmente ao campo de concentração, onde se encontram os prisioneiros allemães.

O documento referido, que será enviado á Allemanha, é extremamente favoravel aos francezes.

Communicado allemão. — NEW YORK, 18 — De Berlim:

Os austro-allemães occuparam Tyccein e a estrada que liga Ostrolenka e Bielostock á cidade de Niedzyrzee, fazendo numerosos prisioneiros.

— Os movimentos nos Balkans não têm passado despercebidos na Allemanha e na Austria que para prevenirem qualquer eventualidade, resolveram concentrar forças em Orsova.

O sultão da Turquia. — LONDRES, 18 — Affirmam que é gravissimo o estado de saude do sultão da Turquia.

No mar Archipelago. — LONDRES, 18 — Os couraçados alliados em operações no mar Archipelago bombardearam os acampamentos turcos de Dekeli, Epheso e Musandassi.

Accordo balkanico. — LONDRES, 18 — O "Times" publica um despacho de Nish, informando haver esperanças de um accordo balkanico, resultando do mesmo uma attitude mais conciliadora para a Servia.

Os allemães na Russia. — LONDRES, 18 — Dizem de Petrograd que os allemães estão luctando com difficuldade em aprovisionar as suas tropas que se acham na Russia, devido á falta de communicações, pois todas as pontes os russos destruiram.

Transporte "Royal Edward." — LONDRES, 18 — Foi officialmente annunciado que o transporte inglez "Royal Edward" foi posto a pique por um submarino allemão.

O mesmo navio levava 1.350 soldados e 220 civis, sendo salvas apenas 600 pessoas.

Ministerio da guerra francez. — PARIS, 18 — O ministro da guerra desmentiu formalmente que os francezes usem gazes venenosos.

Noticias da Allemanha. — NEW YORK, 18 — De Berlim:

Os austro-allemães bateram os russos nas margens do Narzee, passando o rio em perseguição dos mesmos.

— Chegaram a Brianisk .... 2.000 prisioneiros.

— Parte das tropas que defendiam Novogeorgewsky foram expulsas para longe das fortificações da praça.

— Tomamos Lesecemiedzyzee, Bjola e Slawatyeze, fazendo numerosos prisioneiros.

— Os russos continuam em franca retirada.

— Um aviador austriaco bombardeou quatro fortes de Veneza, causando numerosos estragos.

Nas margens do Dwina. — LONDRES, 18 — Despacho official de Petrograd annuncia que forças do general von Below foram completamente derrotadas nas margens do Dwina e que a columna do general von Mackensen soffreu baixas consideraveis.

Accrescenta que os flancos allemães enfraqueceem sensivelmente, visto terem retardados os reforços esperados para acudir a columna do general von Below.

Jornaes suspensos. — PARIS, 18 — Foram suspensos por publicar noticias prohibidas pela censura os jornaes "La Guerre Sociale", "Le Rappel" e "L'Home Enchainé".

Cidades evacuadas. — LONDRES, 18 — De Copenhague:

Os russos evacuaram em completa ordem as cidades de Bjola e Brestlitinsk que foram incendiadas.

As populações seguiram os soldados.

Em Cattaro. — LONDRES, 18 — Montenegrinos e austriacos combatem porfiadamente proximo a Cattaro.

Communicado russo. — LONDRES, 18 — De Petrograd:

Em Curlandia, Narew e Bug repellimos furiosos ataques dos allemães que continuam a bombardear Kowno.

O "chanceller" allemão. — LONDRES, 18 — De Amsterdam:

Consta que, devido a achar-se em divergencia com o kaiser, pedirá demissão o "chanceller" allemão.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Em Lingekopf — Os italianos — Os russos — Nos Dardanellos. — PARIS, 18 — Communicado do Grande Estado Maior:

Em Lingekopf destruimos duas baterias pesadas inimigas e os depositos de munições.

— Tomamos de assalto o came entre Sondernach e Landersbach e repellimos os contra-ataques inimigos.

— Os italianos fizeram progressos pelos planaltos de Adda, pelo Adige e pelo Isonzo.

— Em Riga, Jacobstadt, Dvinsk, Biolostock e Biolsk foram repellidos os ataques inimigos.

— Continuam os combates encarniçados ao redor de Kowno, tendo o inimigo se apoderado de um forte arruinado.

— No Caucaso os russos desbarataram onze divisões turcas, capturando alguns milheiros de prisioneiros.

— Nos Dardanellos foi torpedeado por um submarino o transporte "Royal Edward", elevando-se a mil o numero das victimas.

A volta de Venizelos

Venizelos não é somente um grande patriota: elle é um politico de subtilezas finissimas e de um tacto admiravel.

A historia para o futuro chamal-o-á o maximo organisador da nova Grecia; elle o artista superior que com rara habilidade tem sabido jogar nos Balkans as mais delicadas cartadas politicas.

Como devem saber os leitores, apezar da maioria que lhe era patente nos partidos gregos, por uma intrigalhada de cortezãos elle se viu na contingencia de entregar a sua demissão ao rei, a 6 de março findo.

Era o trabalho de sapa admiravelmente urdido e realisado sob as mais veladas artimanhas, que a camarilha allemã punha em pratica, com o auxilio patente e directo de altas personalidades da côrte.

Sobreveio depois a grave enfermidade do soberano e, sem querer desferir o golpe de força que lhe garantiria o poder, a custa de uma opposição parlamentar, Venizelos resolveu aguardar o momento das eleições.

Não queria aggravar a saude do soberano com actos de hostilidade ao novo governo, e achou mais acertado "alliar-se ao tempo", esperando a occasião opportuna que esta lhe havia de chegar pelo triumpho das urnas.

O rei melhorou; Venizelos foi repousar em Mytilene.

Quando o "momento opportuno" chegou e renovou-se o Parlamento, elle teve uma victoria colossal: 184 cadeiras de maioria sobre 316.

A camarilha germanica não desanimou, comtudo, e Gounaris, fazendo a politica do rei, lá ficou na chefia do gabinete, reconhecendo porém que o unico caminho a seguir, depois do *veredictum* eleitoral, era deixar aquelle trambolho e abrir o caminho para novo governo, governo com a Camara.

Mas o rei favorecia o adiamento da abertura parlamentar, como dando a entender que um golpe de estado, rebentando subitaneamente, apoiado na força do exercito, poderia dissolver os novos grupos eleitos pelo povo.

Pois não foi o rei que com os seus desaccordos pessoaes com Venizelos sustou-lhe a obra que era jogar a Grecia na guerra, ajudando os alliados nos Dardanellos, fazendo desfarte jús ás suas reivindicações na Turquia?

Ultimamente Venizelos, que voltara á testa do seu partido, propoz ao rei que reunisse as Camaras.

Por seu lado adiaria a crise ministerial tanto quanto o exigissem a saude do monarcha e a marcha dos acontecimentos.

Foi um golpe de mestre, como diz Saint-Brice.

E no caso tinha fatalmente de se dar o que o telegrapho nos veiu de dizer: o governo entrega a sua demissão collectiva e vae embora; Venizelos é chamado a constituir gabinete e mette lá gente sua.

Resta saber si a volta do notavel homem de estado ao poder constitue uma mudança nos negocios internacionaes do Oriente, vindo reorganisar as bases da antiga Liga-Balkanica numa coalisão de forças contra a Turquia e, por isto mesmo, contra os imperios centraes, e dando uma nova face á monotonia esterilisadora desta guerra. — **A.**

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

HA UM ANNO...

19 DE AGOSTO

Os allemães passam o Mosa, entre Liége e Namur.

— Os francezes obteem successos de cavallaria em Florenville.

— Os francezes apoderam-se de Chateau-Salins e de Dieuze, chegando a Morhange.

— Os servios são vencedores em Pionitza, onde os austriacos deixam 12 mil mortos e muito material de guerra.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — Os bancos abriram hontem a 12 5|16 d. sobre Londres a 90 dias, elevando-se suas taxas, depois das noticias do Rio, para 12 3|8 d., e assim fecharam, em posição firme.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança de saques a 90 dias foi feita a 12 1|8 d. e á vista a 11 7|8 d.

A Alfandega 14 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 13|32 d. e 12 7|16 d. e fecharam a 12 7|16 d. e 12 15|16 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 1|8 d. e 11 7|8 d. —

Hamburgo	8889	8918
Paris	8792	8808
Lisboa	—	38367
Genova	—	8777
Madrid	—	8860
Nova York	—	48255

ASSUCAR — Cotações pelos 15 kilos:

Usinas de 1ª	Não houve
Usinas de 2ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Demerara	Não houve
Somenos	3$900 a 4$100
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Brutos mellados	Não houve
Retame	Não houve

ALGODÃO — Ainda hontem este artigo foi negociado na praça ao preço de 15$000 pelos 15 kilos.

A' tarde o mercado fechou em posição estavel.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso.

(3860)

FESTIVAL DE CARIDADE

"A gotta de leite"

Sob o patrocinio de distinctas senhoras da sociedade recifense vae realisar-se nesta cidade, no proximo dia 5 de Setembro, uma linda festa de caridade, em beneficio d'uma generosa obra de assistencia social: — a "Gotta de Leite", da "Liga Pernambucana contra a Tuberculose".

Acha-se á frente d'essa generosa iniciativa uma commissão composta das exmas. senhoras: Dantas Parreão, Joaquim de Lima Amorim, A. da Silva Ferreira, Alexandre Medicis, Leopoldo de Araujo, João de Oliveira, Manoel Medeiros, Archimedes de Oliveira, João Rufino da Fonseca, Arnaldo O. Bastos, M. E. Pereira de Souza, M. G. Regallo Braga.

O festival que se realisará no "Theatro Moderno", gentilmente cedido pela empreza arrendataria, constará de um grande concerto vocal e muzical em que tomarão parte, senhoras, senhoritas e cavalheiros da elite social recifense.

Entre outras, podemos já adiantar que prestarão o seu concurso á humanitaria iniciativa da commissão promotora, no desempenho do escolhido programma da festa, as exmas. srs. d. d. Amelia Teixeira, Rina Vianna, Dalila Bandeira, Dinane Antunes e senhoritas Christina Bezerra Cavalcanti, Conceição Barros Barreto, Dolores Lyra e Antonieta Lyra.

Igualmente tomarão parte os srs. drs. Edgard Altino, Arsenio Tavares e Abelardo Lima.

Estão incumbidos de dirigir os ensaios e organisar o concerto a exma. sra. d. Mathilde Gerutti e o maestro Euclides Fonseca.

Hontem mesmo teve começo a distribuição dos ingressos, a cargo da exma. thesoureira da commissão — madame Lino Braga, e diversas gentilissimas senhoritas e senhoras que espontaneamente se incumbiram.

Organisada sob taes auspicios, é de esperar que a projectada festa venha a ter o mais brilhante successo.

MUSICAS

"QUERES-ME ASSIM" é o nome de um lindo tango para piano, composição do apreciado musicista sr. F. Galvão.

A graciosa partitura, de que temos a agradecer a remessa de um exemplar offerecido pelo seu autor, vem causando um invejavel successo nos nossos salões e meios artisticos.

A nova musica encontra-se á venda na casa Eduardo Paiva, rua Barão da Victoria, 13.

ILEGÍVEL

CARTA DA PARIS

Henri Scarabin--Um "poilu" que volta do "front"--Impressões directas

Para o "Diario de Noticias", de Lisbôa, escreve o dr. Xavier de Carvalho:

Paris, 22 de Julho. — Hontem á tarde entrou-nos pela casa dentro, de braços abertos, para nos estreitar num apertado amplexo, o nosso velho e querido amigo Henri Scarabin, sargento do 71° regimento da "territoriale" que se encontra na linha de fogo desde o dia 15 de Agosto do anno passado!

Veio a Paris, com uma licença de 5 dias, apenas, para poder aqui abraçar todos os seus, e para poder, oh! supremo allivio! dormir pelo menos quatro noites... numa cama.

Scarabin tem sido extremamente feliz porque em onze mezes de combate nunca apanhou um ferimento serio, não obstante haver tomado parte em dezenas de ataques dirigindo cargas á bayoneta calada, contra-ataques, luctas com gaz asphyxiante e liquido inflammado. Do seu regimento só existem 800 homens: 2.200 foram postos fóra de combate! Feridos, mortos e prisioneiros.

— Qual é a sua impressão sobre o resultado final?

Scarabin respondeu-nos:

— Só conheço o que se passa no meu sector. E o que lhe posso affirmar é que os allemães teem uma organisação formidavel. Não creio na possibilidade de em breve lhes romper as linhas de defeza. Mas em compensação, elles tambem nunca poderão romper as nossas linhas de trincheiras e os kilometros de fios de ferro, fortins, etc., em que nos temos organisado militarmente.

— E quando o fim da guerra?

— Como as cousas se teem passado, podemos continuar ainda dois, tres ou dez annos! O que é por outro lado absolutamente impossivel. Nem a França nem a Allemanha poderiam resistir. A guerra não se póde eternisar. E' preciso uma solução. E rapida.

— E v. fez muitos prisioneiros? Fallou com muitos allemães?

— A's vezes, nas trincheiras proximas chegâmos a entabolar grandes palestras com os allemães. Em fins de Abril estava eu com os meus soldados numa trincheira da primeira linha á distancia de 30 metros da trincheira allemã. E passavamos os dias em dialogos continuos de um para o outro lado, quando a trincheira inimiga estava occupada por soldados da Baviera.

Mas nunca quando os occupantes eram soldados da guarda prussiana. Estes brutos são cheios de odio. Rancorosos e traiçoeiros, com maus instinctos e ferozes. A maior parte dos prisioneiros parece desejar a paz! Estão fartos da campanha e suspiram pelo bom tempo de outr'ora.

Os officiaes, esses, teem um ar insolente quasi todos de monoculo ou de lunetas de aros de ouro. São profundamente antipathicos e parece-nos que são odiados pelos seus proprios soldados.

— Viu muitas scenas horriveis de carnagem?

— Oh! sim, vi muitas cousas horriveis. Basta dizer-lhe que tomei parte na terrivel batalha da "Maison du Passeur," em todos os combates do canal do Iser, nos ataques em volta de Ypres e que ao meu lado, no bosque Triangular, morreram mais de cinco mil camaradas no espaço de uma hora, atacados por forças tres ou quatro vezes superiores.

E Scarabin que nas trincheiras se interessa por tudo que diz respeito a Portugal, perguntou-nos por Magalhães Lima, de quem é o secretario durante todo o tempo em que este nosso amigo se conserva em Paris. Pediu-nos noticias de Eduardo Coelho, de Rosa Limpo, de João Chagas, etc.

E interrogou-nos sobre as cousas politicas, mais ou menos complicadas de Portugal.

— Quando tornarei a ver todos esses nossos amigos?

Voltarei ainda mais tarde, das trincheiras, fazer-lhes aqui uma visita? Dentro de quatro dias tenho de seguir para o "front". E vou deixar este Paris que tanto adoro e onde passei tantos annos felizes!

Terei a "chance" que me acompanhou até agora? Talvez não.

ATOARDAS GERMANICAS

Não é exacto que em Paris ou noutros pontos da França tenha havido manifestações populares em favor da conclusão da paz, como teem para ali mandado dizer as agencias allemãs de San Sebastian, de Badajoz e de Madrid.

Não é verdade que se tenham dado casos e insubordinação no exercito francez, invenção que fizeram mesmo em Paris os allemães disfarçados que ainda por aqui se encontram, mas que a policia vigia de perto, embora sem resultados apreciaveis...

Não é verdade que tenham sido fuzilados officiaes e soldados com ideias anti-militaristas por generaes de espirito reaccionario. Se tal succedesse, não obstante a censura rigorosa, qualquer cousa teria transpirado. Trata-se pois de um boato.

Não é verdade que tivesse havido "raids" de "zeppelins" sobre as docas de Londres e que os allemães tivessem bombardeado um dos principaes bairros de Londres, por meio dos seus "tauben", carregados de explosivos.

Não é verdade que exista ou tenha existido a minima discordia entre as forças francezas e inglezas que combatem na França. Ha a maior confraternidade de armas. E' francezes e inglezes estão dispostos a ir até ao fim, para obterem a victoria completa.

A França está animada de mais vibrante espirito de resistencia. Ninguem recua ou pensa em recuar, — a não ser os que teem interesses inconfessaveis em desejar a derrota da raça latina e os que trabalham consciente ou inconscientemente em favor da Allemanha.

E' tambem preciso não tomar a serio uma pilheria de mau gosto de um jornal italiano sobre o exercito portuguez.

Pelo menos aqui em França, italianos e portuguezes sempre teem confraternizado com o maior enthusiasmo em todas as manifestações latinas. A facecia de um reporter anonymo não póde representar opinião de especie alguma. E' dar importancia a um dichote de café é um exagero tendencioso, com duplo fim...

Não! Hoje toda a raça latina tem o dever de marchar de mãos dadas na obra da defeza do nosso glorioso ideal a civilisação ameaçado de ser destruida para sempre.

X. de C.

Alma religiosa

DIA 19 DE AGOSTO — S. Jacintho, S. Luiz, S. André.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma da exma. sra. d. Augusta de Souza Leão Cezar, a mandado de sua exma. familia, ás 8 horas e meia, no mosteiro de São Bento, de Olinda; por alma de Joaquim Patriota de Mello Barreto, ás 7 e meia horas, na matriz de Jaboatão; por alma de Sebastião José Bezerra Cavalcanti, ás 8 e meia horas, na matriz da Bôa Vista.

"BOLETIM PAROCHIAL". — UM AVISO DO EXMO. SR. ARCEBISPO A'S FAMILIAS CATHOLICAS. — Editado pela "Tribuna Religiosa", orgam official da archidiocese de Olinda, é distribuido nesta cidade, ás familias catholicas e demais fieis, uma publicação de propaganda religiosa, denominada "Boletim Parochial".

Recentemente, porém, espalhou-se nesta capital com o mesmo titulo, e formato completamente identico — tendo até como o primeiro a nota de "Com approvação ecclesiastica" — um impresso contendo artigos de propaganda protestante.

Sciente dessa indigna mystificação o sr. arcebispo metropolitano fará publicar no jornal official a carta que vae abaixo e da qual s. excia. nos forneceu copia.

Como meio de propaganda este lamentavel expediente é, além de criminoso, contraproducente e recommenda tristemente aos seus autores.

Eis a carta do venerando sr. arcebispo:

"*Boletim Parochial*". — Appareceu com este titulo uma publicação protestante, fingindo-se autorisada pela Egreja, imitando o "Boletim Parochial" editado pela "Tribuna Religiosa".

Bem diz de taes o Evangelho: "Vestem-se como ovelhas, e por dentro são lobos devoradores".

Declaramos ser falsa a approvação arrogada, e convidamos tão "bons defensores da verdade" a fazel-o sob seus nomes.

Forte gente!

Deus lhes perdôe... São cegos, mas não encontrarão outros mais cegos, para se deixarem guiar por elles. — Recife, 18 de Agosto de 1915.—Luiz, arcebispo de Olinda".

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA. — No proximo domingo terá logar, na egreja do Convento da Penha, a festa do Immaculado Coração de Maria, havendo missa solemne, pelas 8 horas, cantada pelas "Filhas da Immaculada Conceição de Lourdes".

A's 17 horas haverá o panegyrico do Coração de Maria, por um religioso capuchinho, e, em seguida, ladainha com musica e benção do S. S. Sacramento.

COMPREM -- o ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916. Grande copia de informações, artigos litterarios e charadisticos, clichés de monumentos e vultos notaveis, etc., etc.

REVISTA DOS ESTADOS

PIAUHY

A SECCA. — SCENAS HORROROSAS. — O QUE CONTA UM RETIRANTE.

Continuam os desoladores effeitos da secca.

Uma familia de sertanejos aqui recentemente chegada contou que uma outra, durante a penosa viagem da travessia para o litoral, afim de não morrer de fome, fôra obrigada a vender um filho por quatro rapaduras.

Numa das estradas que conduzem a esta capital; outra familia de emigrantes abandonara um filho de cinco annos amarrando-lhe ás costas um outro, ainda de peito, com o fim de expôl-os á caridade dos transeuntes, para que não morressem de fome.

Na margem do rio Poty foi vista tambem uma familia emigrante cujos filhos, inclusive um que tinha apenas os dentes incisivos, se alimentavam exclusivamente de pipocas. Junto descançava, debaixo de uma arvore, outra familia cearense composta de seis pessoas, todas famintas, febris e inchadas pela alimentação grosseira.

As pessoas obrigadas a viajar pelas estradas mostram-se horrorisadas com os quadros de miserias que observam em toda parte.

Os generos alimenticios, além de escassos, encarecem sempre mais.

A farinha, que nos tempos normaes era vendida a 1$500 por quarta de 50 kilos, custa agora 10$000.

A situação em todo o Estado é cada vez mais afflictiva.

Prisão de um gatuno

A policia do bairro do Recife effectuou hontem a prisão do individuo Antonio Ferreira de Moura que se declarou autor de varios roubos praticados nesta cidade.

A captura do malandro deu-se por denuncia do sr. Antonio Portuguez, mais conhecido por "Garoto", estabelecido á rua da Moeda n.° 29. Estava este senhor hontem á porta de seu estabelecimento quando lhe appareceu o individuo Antonio Ferreira de Moura offerecendo-lhe á venda seis tinteiros novos.

Examinando os objectos que lhe apresentavam, viu o sr. "Garoto" que em cada um delles estava marcado 1.500 réis. Propôz o preço de 600 réis por todos. O vendedor acceitou. Verificando que evidentemente se tratava de um furto, pois que, momentos antes havia lido em um jornal a noticia do roubo praticado no "Gymnasio Pernambucano", o sr. "Garoto", sem que o gatuno o percebesse, foi até o quartel e communicou o caso a praças do destacamento.

Estas, acompanhado o denunciante, prenderam o malandro á rua da Guiaruiz.

Levado para o quartel do districto e apresentado ao capitão Augusto de Araujo Lima, subdelegado local, foi o gatuno submettido a julgamento, fazendo então as seguintes declarações:

"Disse ser brasileiro, ter 19 annos de edade e encontrar-se neste Estado ha nove mezes. Viera fugido do Ceará, donde fôra expulso pela policia, após ter sido posto em liberdade em virtude de conclusão de penas que lhe foram impostas por crime de roubo. Fôra passageiro do "Maranhão", tendo desembarcado no Rio Grande do Norte.

Alli cahira nas garras da policia numa noite em que arrombava uma das portas do mercado publico.

Aqui, accrescentou ter praticado varios furtos em Santo Amaro no ponto de 100 réis e ser autor do furto de um fardo de xarque na casa dos srs. Pereira Carneiro & C. Essa carne foi dividida em duas partes, sendo uma vendida no hotel Machado e outra á rua Mariz de Barros.

Pretendendo roubar alguma cousa na loja de fogos "O Barateiro", á rua Duque de Caxias, ha pouco incendiada, penetrou neste estabelecimento, somente encontrando a quantia de 11$000. Quando procurava arrecadar mais alguma cousa, a luz de que se achava munido communicou-se a umas caixas de caraduras. Deram-se logo algumas explosões e o fogo alastrou-se, emquanto elle fugia desabridamente.

Em sua fuga foi perseguido por um guarda nocturno que lhe disparou alguns tiros, ferindo-o no dedo indicador da mão direita. Depois disto ainda praticou os furtos occorridos na "Escola Felippe Camarão" e "Gymnasio Pernambucano".

Terminadas estas declarações Antonio Moura adeantou que entregava alguns objectos para guardar a uma mulher residente á rua Bella.

Seguindo as indicações do gatuno, a autoridade deu busca na casa da mulher referida, apprehendendo os seguintes objectos:

1 saia preta, 3 tinteiros, 3 pegadores de papel, 6 pezos de vidro para papel, 4 tympanos, 2 canivetes de madreperola, 1 caixa com pennas, 1 lapis de borracha, 1 tinteiro de prata com estatua, 1 balança com os respectivos pesos, 3 volumes de "Historia Universal", 1 corrente de metal amarello, 2 anneis do mesmo metal, 1 volta de metal amarello com fetêas, 1 volta de coral, 1 caixa de colchetes, 1 cacho de cabellos, encastroado a ouro, 1 figa e um casaco preto.

Quando eram terminadas estas diligencias appareceu na subdelegacia o capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, que exigiu a remessa do preso para a repartição central da policia, por deliberação do dr. Franklin Seve.

Esta autoridade procedeu a novo interrogatorio, no qual o gatuno fez novas e importantes declarações.

Hoje serão levadas a effeito outras diligencias sobre o caso.

Antonio Moura insiste em dizer que apenas tem agido sosinho.

A gréve das cigarreiras

Hontem, as operarias da "Fabrica Lafayette" voltaram novamente a se levantar em parede, exigindo augmento de 4 reis por maço de cigarros.

O coronel Antonio Carlos, um dos socios da empreza, a quem se dirigiram as reclamantes não as attendeu em suas reclamações, allegando razões de ordem economica.

Na repartição central da policia estiveram hontem em conferencia com o 3.° delegado da capital, acerca do movimento grevista, o coronel Antonio Carlos, socio da "Lafayette", commendador Bento Aguiar, da Fabrica Caxias", e dr. Joaquim de Almeida Amazonas, advogado dessas duas fabricas.

Uma commissão das grevistas entendeu-se tambem com aquella autoridade.

Ficou accordado da conferencia que voltassem ao trabalho as operarias grevistas, attendidas as reclamações, menos o augmento de 4 reis, o que será feito quando houver opportunidade.

Continua a rotulagem anterior, augmentando-se, porém, a quantidade do fumo distribuido para o fabrico de cigarros.

O dr. Edgard Altino avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua "Visconde de Goyanna" n. 171, Estancia, onde continua a receber suas ordens — Consultorio, rua Sigismundo Gonçalves n. 14

(3950)

Centenario de D. Bosco e festa de S. Joaquim

No Collegio Orphanologico São Joaquim realisar-se-ão no proximo domingo as festas de São Joaquim, padroeiro do collegio, e commemorativa do 1.° centenario do nascimento de D. Bosco.

Para assistil-as recebemos attencioso convite, que agradecemos, do zeloso director daquelle estabelecimento, padre Hugo M. Simon.

As referidas festas obedecerão ao seguinte programma:

PARTE RELIGIOSA

A's 6,15 horas — *Missa rezada*, communhão geral; ás 9 horas — *Missa solemne* — A "Schola Cantorum" executará a Missa, a tres vozes, do Maestro Mercante; ás 14 horas — *Queremos Deus* canto coral, por todos os alumnos — *Panegyrico* — *Benção com o SS. Sacramento*.

PARTE RECREATIVA

Hymno Salesiano, unisono de 250 vozes, com acompanhamento da banda; *A festa de hoje*...; prologo do drama allegorico "Culpa e Perdão"; *Juventude* — Valzer; Conferencia sobre o thema: *Dom Bosco e as Obras Salesianas; Pot Pourri* Original; 1.° acto do drama: *Saudades* — Valzer; *O Apostolo e a Virgem* — poesia; 2. acto; *Songes de Fame* — phantazia; *Napoleão e Dom Bosco* — poesia; 3.° acto: *Sorrisos* — Valzer; *Imagem* — poesia; 4.° acto; *Recuerdo* — Mazurka; *Charitas* — poesia; *La Bandiera di Don Bosco*, unisono de 250 vozes, com acompanhamento de banda. — Dobrado final.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.

(3399)

Livros e Folhetos

Gentilmente offerecido pelo seu auctor, o provecto advogado dr. Carlos Xavier Paes Barreto, recebemos um exemplar do volume recentemente publicado pelo governo do Espirito Santo, e contendo artigos de jornaes e outros importantes documentos a respeito das "questões de direito entre Espirito Santo e Minas geraes".

Neste trabalho, o dr. Paes Barreto, que é um illustre pernambucano, reuniu vasta copia de documentação e commentarios valiosos a par de artigos publicados no "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro e ainda varias e interessantes entrevistas concedidas, a respeito do assumpto, aos diarios cariocas "Imparcial", "Tribuna" e outros.

Somos gratos pela remessa.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi removido provisoriamente, do Recife para encarregado interino de Ipojuca o telegraphista Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho.

Renda liquida recolhida á Delegacia Fiscal 1.391$245, sendo estação central, 534$900; succursal, ...; 378$625; impressa, 458$750.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE PHARMACIA

Haverá amanhã, ás 12 horas, reunião da congregação deste estabelecimento de ensino superior, afim de se tratar de assumptos urgentes.

O dr. director pede o comparecimento de todos os lentes.

GREMIO L. AYRES GAMA

Realisou-se, hontem, pelas 14 horas, mais uma sessão ordinaria dessa sociedade litteraria dos alumnos do "Gymnasio Ayres Gama".

Presidiu-a o academico Lima Pacheco que foi secretariado pelo socio Manoel Onofre.

Por accasião da ordem do dia, occuparam a tribuna os alumnos Pedro Anizio, lendo uma these sobre "Ruy e as suas obras"; Nelson Vaz, João Onofre e o academico Francisco Sobral, recitando uma sua poesia sob o titulo "Ode á civilisação".

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, foi a sessão encerrada ás 18 horas.

Um mão engano

Hontem, pelas 12 horas, o sr. Octavio Lins, sobrinho e empregado do sr. Ladislau Pereira Lins, estabelecido com loja de fazendas, á rua da Penha, por engano, ingeriu um pouco de um liquido intoxicante.

Poucos minutos depois começava a sentir os effeitos da droga.

Foi soccorrido pela assistencia publica, ficando fora de perigo.

A policia tomou conhecimento do facto.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.° tenente Gomes.

Adjuncto, o 2.° sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel o cabo n.° 6 e as praças ns. 11, 10 e 26.

Dia á companhia, o cabo n.° 27.

Ordem á secretaria, a praça n.° 1.

Avisador a praça n.° 26.

Sentinella, a praça n.° 28.

Motorista, a praça n.° 8.

Piquete, o cabo corneteiro n.° 9.

Uniforme, n.° 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos: o n.° 15 do "Boletim de Informações sobre a guerra", publicado pela Camara de Commercio de Paris;

— o n.° 18 do "Boletim da Alliança Franceza", contendo variado summario sobre factos do conflicto europeu.

—Correspondente ao mez de Julho, temos á vista o n. 1 da "Minerva", graciosa revista que vem á luz da publicidade na cidade do Rio de Janeiro e é orgão do acreditado "Instituto Beltrão", conhecida casa de ensino que funcciona á rua Hadock Lobo, 419, daquella cidade sob a provecta direcção de madame e mademoiselle Arruda Beltrão.

"Minerva", constitue no genero dessas publicações escolares, um emprehendimento feliz. Ha nas suas paginas collaboradas pelas alumnas do "Instituto" muitas promessas felizes.

Ornamentam o primeiro numero do gracioso mensario, os retratos do dr. Arruda Beltrão, d. Flora Beltrão, d. Guiomar Beltrão, directores do Instituto, além dos das alumnas: Maria Elisa, Dulce Bley, Isobella Rodia, Maria Antonietta, Laura Monteiro, Salvadora Faria, Helena Rombo, Maria Rocha, Alzira Soares, Heloisa Brandão, Maria Augusta Brandão, Nadir Meira, Dizella Souza e Nair Barroso.

A revista ainda estampa photographias do sr. Annibal Lazary e do professor Eustorgio Wanderley, e deste ultimo publica igualmente uma interessante canconeta, musica e lettra, — "A Bonequinha."

A revista escolar do "Instituto Beltrão" está digna da leitura e apreço. Somos gratos á remessa de um exemplar.

Dos srs. A. Pereira & Cia, agentes de jornaes nesta capital, recebemos o n. 3 — anno 1.° da "Era Nova", que se publica no Rio de Janeiro.

Como sempre, apresenta variada leitura e bellas illustracções.

Gratos.

PEDIDOS & QUEIXAS

Remettem-nos: — "Recife, 17 de Agosto de 1915. — Illmo. sr. redactor do "Diario". — Respeitosas saudacões. — Aqui voltamos á presença de v. s. no intuito de pedirmos a vossa intervenção para uma providencia da "Tramways" sobre os carros da linha de Capunga.

Continuamos com o mesmo horario ordinario, de bonds demasiado espaçados, e ainda o serviço feito com os carros pequenos, os quaes, mal viram a curva dos Quatro Cantos, estão cheios! Ainda não nos foi possivel, até hoje, conseguir cousa melhor.

Confiados na vossa solicitude, muito esperamos de V. s. — Amigos attentos e criados — Dr. Julio Ramos, Americo Lopes da Silva, Antonio Lima de Gloz e José Mesquita Pimentel."

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos:

De 8 ás 11, dr. Oswaldo Loureiro; de 11 ás 14, dr. Carlos Alves; de 14 ás 16, dr. Fausto Pinheiro; de 16 ás 18, dr. Arthur de Sá; de 18 ás 20, dr. Cruz Ribeiro; de 20 ás 8, dr. Abelardo Baltar.

Enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite:

Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto-ambulancia n.° 1:

"Chauffeur", Luiz de França Moreira.

Ajudante, Bellarmino Verissimo.

Auto-ambulncia n.° 2:

"Chauffeur", Manoel Sylvestre.

Ajudante, Mario Barbosa da Costa.

Plantão da noite:

Auto-ambulancia n.° 2.

Servente, Izaías Alves de Lima.

RESTAURANTE MANOEL LEITE

Antiga e conhecida casa de refeições Procurada e preferida pelas Exmas. familias, illustres viajantes e o respeitavel publico.

Asseio e serviço de primeira ordem Cosinha sem igual na cidade do Recife Bonds na porta (linha Herval e E. de Ferro Central)

1 — Praça da Concordia — 1

PERNAMBUCO

(3624)

Pela Assistencia

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

— José Francisco dos Santos, negro, pernambucano, solteiro, carroceiro, que veio ao posto, com ferimentos contusos nos dedos minimo e annular. Depois de medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro, retirou-se.

— Oscar Ferreira Mendes, branco, empregado no commercio, que, na rua do Brum, recebeu ferida incisa na região frontal. Veio ao posto, retirando-se depois de medicado pelo dr. Oswaldo Loureiro.

— José Francisco de Salles, branco, pernambucano, casado, carroceiro, morador no Arruda, que soffreu, na rua do Riachuelo, ferida incisa na região dorsal da mão esquerda. Depois de medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, retirou-se.

— Pedro Demetrio de Vasconcellos, branco, menor de 10 annos, que, no becco do Quiabo, onde reside, foi victima de ferida incisa na região inguinal. Retirou-se depois de medicado pelos drs. Fausto Pinheiro, Alfredo Tigre e Arthur e Sá.

DIARIO SOCIAL

REGISTO ELEGANTE

A MODA — "Não tem a gentil leitora um vestido raiado? Pois é indispensavel fazel-o, porque as riscas dominam actualmente o mundo das modas.

Ha algumas fazendas, tanto em séda como em algodão, que são de bonito effeito. O fundo é branco e as riscas azues, rosa, vermelho ou malva. Usam-se em trajes simples de campo ou de praia, juvenis e praticos.

As sedas azues, com riscas brancas tambem estão tendo grande acceitação, assim como as negras e brancas, que nunca passam da moda.

Com essas fazendas competem as que conhecemos sob o nome de "séda crua", que não são somente côr de palha, mas de todas as côres, desde o preto até ao branco, passando pelos azues, rosas, vermelhos, verdes, roxos e dourados.

A côr ouro velho parece a predilecta de algumas modistas porque já vimos varios modelos desse tom. Um delles era adornado e presos por suspensorios. Têm a vantagem, primeiro que quando as meninas levantam o vestido para patinhar na agua, sua diversão favorita, ficam muito engraçadinhas e completamente vestidas, e sendo com cordões recobertos da mesma seda, formando uma grega á beira da saia, em roda do decote e dos punhos.

Entre as ultimas creações é de muito gosto uma saia de "glacé" negro, muito original dentro da sua grande simplicidade. Tem seis metros de roda, forma a cintura um duplo franzido, e a ampla roda se divide em quatro partes da seguinte maneira: adiante, atraz e dos lados os pannos são lisos, e entre uns e outros ha os pannos recolhidos e franzidos, de maneira que entre estes, os lisos formam graciosos "godets".

As blusas de manhã teem golla alta, quasi todas, e se abotoam com botões de madreperola, desde a cintura até á golla.

Algumas deixam o ultimo botão desabotoado, para que a golla, sendo bastante alta, não se enrugue ou dobre ao baixar a cabeça.

Para essas blusas não ha como as saias americanas que reunem, como tudo quanto vem daquelle paiz, as condições necessarias para a vida activa que têm as mulheres na America do Norte. São saias de "touriste", curtas sem exaggero, um pouco altas de cintura e com dous bolsinhos superpostos, da mesma forma dos das capas inglezas.

Nesses bolsos cabe um livro, o caderno de notas, o lenço e uma infinidade de pequenos objectos que exigiriam o uso de um sacco de mão, que é muito incommodo quando se faz uma excursão, quando se deseja utilisar a machina photographica, ou sem sahir das cidades, quando se fazem compras, porque é um volume a mais.

Para as meninas de tres a dez annos, em villegiatura em praias balnearias, estão em uso uns graciosissimos calções-bombachas, que substituem perfeitamente as saias de baixo.

Em geral, usam-nas de flanella encarnada, porque é a côr que melhor resiste ao ar do mar e á agua salgada.

Trazer as crianças decotadas e descalças, nos mezes de verão, é muito conveniente porque se fortalecem, mas desabrigar-lhes o peito é um dos erros que trazem atraz de si as mais funestas consequencias, pois é a origem de muitas ou de quasi todas as doenças infantis: por isso cremos que os calções bombachas, de flanella, que chegam até debaixo dos braços e são presos nos hombros por suspensorios, darão excellentes resultados e evitarão muitas enfermidades".

*

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da interessante Maria de Lourdes Andrade Lyra, dilecta filhinha do nosso director, dr. Carlos Lyra Filho.

*

Completou annos hontem o estimavel sr. Alberto Guedes da Silva.

*

Fez annos hontem mlle. Hermelinda de Sá Barreto, dilecta filha do sr. cel. Francisco A. de Sá Barreto.

*

A ephemeride de hoje registra o natalicio da intelligente e distincta senhorita Clementina Dornellas Camara, professora do grupo escolar da rua Imperial.

Por esse motivo mlle. deverá receber numerosas felicitações das pessoas de sua amizade.

*

CASAMENTOS

No dia 25 do mez proximo vindouro deverá se realisar em Olinda, o enlace nupcial do distincto moço, sr. José Olivio Nunes Cavalcanti, funccionario da nossa alfandega, com a prendada senhorita Ritta de Cassia Mascarenhas Ferreira, dilecta filha do sr. coronel Antonio Carlos Ferreira, conhecido capitalista e commerciante desta praça, e sua exma. esposa, d. Maria Mascarenhas de Mello Ferreira.

O acto civil terá logar ás 17 horas e a ceremonia religiosa ás 18, em oratorio privado, á rua do Bom-fim, n.° 1.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do illustre sr. dr. Abelardo Baltar, medico da assistencia publica, e sua virtuosa esposa, pelo nascimento de seu gracioso filhinho Armando.

Nasceu no dia 9 do corrente o interessante Evaldo, filhinho do sr. Azarias Cunha, administrador das officinas da Papelaria Victoria, e sua exma. consorte, d. Josephina Cunha.

*

ASSOCIAÇÕES

Previdente dos funccionarios publicos. — Deve reunir hoje, em assembléa geral (2.ª convocação) a "Sociedade previdente dos funccionarios publicos", ás 6 horas, na séde da "Cooperativa dos funccionarios publicos".

*

VIAJANTES

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional "Itaquera" no dia 17 do corrente:

MACEIO'. — Adolpho Guimarães e uma filha e Sylverio Luiz.

BAHIA. — Ignacio Pimentel, Manoel Ribeiro, Firmino Alves, Mario Almeida V. Walter Gerdau, Fanny Myobsky e Augusto Lima.

RIO DE JANEIRO. — Mario Silva, João Gomes, João Cardjel, Miguel Baptista, Antonio Souza, Belfort Duarte, Marcolino Souza, Maria Paton, Manoel Arnil e sua senhora, José de Queiroz, Manoel Souza, Izabel Souza, J. Cardoso, Calixto Silva, Candida Cassa, Ananias Luz, H. J. Restel e Henrique Lins.

SANTOS. — Roggenbergk.

RIO GRANDE. — José Machado e sua senhora.

*

Sahidos para o sul no vapor nacional "Ilhéos" no mesmo dia:

PENEDO. — José Araujo, Samuel Dobson, Frederick J. Ramsden, Harry Ramsden, James Lee, José Fachlis sten, Waldemar Grossmann, Varca Simatesco, Marcos Hinestein e Jacob Chassin.

ARACAJU'. — Antonio Baptista e Ricardo Bispo dos Santos.

ESTANCIA. — Manoel Alves Guerra Junior.

*

Para Jaraguá, (Alagoas), onde é estabelecido com casa de commissões e representações, segue hoje, pela "Great Western", sr. Valeriano Gomes.

*

FALLECIMENTOS

Telegramma recebido nesta capital dá noticia do fallecimento, em Riachuelo, no Estado de Sergipe, do illustre e conhecido sacerdote, sr. conego comm. Floriano de Queiroz Coutinho.

Natural das Alagôas, onde viu a luz a 4 de Maio de 1844, foi alumno do Seminario de Olinda, vindo, porem, a receber o presbyterato na archidiocese da Bahia, aos 30 de Novembro de 1867, das mãos do então prelado, d. Manoel da Silveira.

Na diocese de Olinda foi s. rvma. vigario de varias freguezias entre as quaes — Iguarassu', Palmares, Ipojuca, sendo depois collado na parochia de S. Miguel de Taipu', na Parahyba.

O pranteado extincto residia ultimamente com o sr. bispo d. José Thomaz, de Sergipe.

A' sua exma. familia enviamos sentidos pezames.

*

Em Portugal acaba de fallecer o conhecido commerciante sr. Antonio de Souza Gomes, proprietario da "Padaria Oriental", nesta cidade.

Natural daquelle paiz, era filho do sr. José da Silva Gomes e d. Maria de Souza Gomes.

Contava 36 annos e era casado com a exma. sra. d. Josephina Ozorio Gomes, de cujo consorcio deixou uma filhinha.

A' sua exma. familia, especialmente ao sr. Guilherme de Souza Gomes, commerciante nesta praça, nossos pezames.

*

No dia 13 do andante, finou-se, em Caruaru', na residencia de seu filho, capitão Octaviano Pereira Tejo, a exma. sra. d. Candida Pereira Tejo, virtuosa esposa do sr. coronel Manoel Melchiades Pereira Tejo, conhecido politico, e proprietario no municipio de Cabaceiras, do visinho Estado do norte.

Era professora publica jubilada e contava 70 annos de edade.

Deixa de seu consorcio com o cel. Melchiades Tejo, de quem era terceira esposa, 6 filhos, dentre os quaes o dr. João Jorge Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Princeza, na Parahyba, e o capitão Octaviano Tejo, commerciante em Caruaru'.

Sua morte causou profunda desolação no seio dos seus parentes e amigos, dos quaes era grandemente estimada.

Seu enterramento realisou-se ás 17 horas do mesmo dia, tendo sido concorridissimo.

Pezames á sua exma. familia.

*

Pelas 3 1/2 horas de hontem finou-se nesta capital, victimado por fatal molestia cardiaca, o sr. José Pereira Martins.

Natural de Portugal, tinha de edade 45 annos e era casado com a exma. sra. d. Maria Alves Martins de cujo consorcio deixou 9 filhos e filhas, sendo duas destas casadas.

A inhumação do corpo do digno chefe de familia effectuou-se hontem mesmo ás 16 1/2 horas no cemiterio de S. Amaro, em presença de grande numero de pessoas amigas.

Pezames á sua exma. familia.

CURSO DE LINGUAS

Francez, inglez e Allemão

Lecciona theorica e praticamente. ex-professor de linguas na Capital Federal, actualmente nesta cidade.

Informa-se a respeito nesta redacção de 14 ás 16 horas.

(1292)

VARIAS

Realisou-se hontem em todo o Estado a eleição para o cargo de governador no proximo quadriennio.

Foi unico suffragado o candidatro do Partido Republicano Democrata, o dr. Manoel Antonio Pereira Borba, deputado federal pelo 2.º districto.

A concorrencia foi regular em todas as secções da cidade.

Resultado conhecido até ás 24 horas:

DR. MANOEL A. PEREIRA BORBA

CAPITAL

Freguezia de S. F. Pedro Gonçalves	191
" de Santo Antonio	208
" de São José (1.º districto)	255
" de São José (2.º districto)	292
" de Afogados	365
" de Magdalena e Torre	752
" da Bôa Vista	370
" de Santo Amaro	338
" da Graça	188
" do Espinheiro	63
" da Encruzilhada	290
" do Poço	371
" da Varzea	270
Somma	3.953

OUTROS MUNICIPIOS

Olinda	277
Pau d'Alho	72
Timbauba	334
Iguarassu'	391
Jaboatão	513
Escada	397
Bezerros	679
Gravatá	432
Ipojuca	344
Victoria	618
São Bento	499
Ouricury	297
Floresta	568

*

Recebemos copia do seguinte despacho:

"Iguarassu', 18 — Resultado eleição: Borba — 554 votos (a) — Enéas de Lucena".

*

A gerencia desta folha fez reproduzir hoje, na secção competente, parte da materia da nossa edição de hontem, relativa á polemica em que estamos empenhados com o "Jornal do Recife".

O intuito desta providencia é attender aos nossos leitores avulsos do interior, privados hontem dos jornaes pela falta de trens.

*

A commissão da "Liga Caixeiral Republicana", encarregada das festas de Independencia, communicanos que tendo solicitado do dr. Eugenio Gudin, director da "Pernambuco Tramways", transporte para as creanças pobres assistirem a missa campal da Praça Maciel Pinheiro, tiveram o respectivo assentimento.

*

Em Palmares travaram lucta ante-hontem, á ponte de Japoranduba, os individuos Bellarmino Francisco dos Santos e Domingos de tal.

Este recebeu uma facada no peito esquerdo que o deixou em estado grave.

A policia local, tomando conhecimento do facto, prendeu o criminoso e removeu o ferido para o Hospital Pedro II.

*

Em favor do individuo Victor Polycarpo, que se encontra recolhido á casa de detenção, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz de direito da 1.ª vara. Hontem mesmo o paciente compareceu á sala das audiencias, sendo ouvido a respeito.

*

Na sala das audiencias, amanhã, terá logar a formação da culpa do processo instaurado contra João Monteiro de Medeiros e Francisco Eugenio da Silva, ambos denunciados por crime de ferimentos.

*

O tenente da guarda nacional José Antonio Moreira esteve hontem nesta redacção e contou-nos que foi aggredido hontem ás 18 horas, em um "bond" de Capunga.

O facto occorreu no "tramway" n.º 124, tendo sido os aggressores o motorneiro 123 e o fiscal 6, sendo que este se mostrou mais insolente nas suas investidas.

EM JABOATÃO

UMA PAREDE EM VILLA NATHAM

Ante-hontem o gerente da fabrica de tecidos "Cotonnière Bèlge — Brésilienne", de Villa Natham, em Jaboatão, demittiu dois empregados da administração, por desintelligencia occorrida entre os mesmos.

Tal occorrencia provocou protestos de parte dos operarios do estabelecimento que procuraram o gerente, solicitando-lhe a readmissão dos empregados dispensados.

Não sendo attendida a solicitação dos operarios, estes tomaram a deliberação de se declararem em parede pacifica até que seja reconsiderado o acto do gerente da fabrica.

Adheriram ao movimento cerca de duzentos operarios, que se mantêm em attitude ordeira.

O policiamento está sendo feito pelo destacamento local.

A autoridade policial espera vêr hoje terminada a parede.

Scenas & Telas

HELVETICA — A Troupe Zorda deu hontem o seu segundo espectaculo, levando na primeira sessão o drama "A filha do forçado".

Resume-se o enfrecho na historia de uma duqueza que perdendo a filha adopta outra da mesma idade tida como orphã de pae quando este, que era um perverso, se achava cumprindo a pena de dez annos de prisão.

A mãe verdadeira emprega-se como aia, trata com desvelo a filha e recebe desta constantes carinhos.

Já está moça a duquezinha quando inesperadamente entra no palacio um desconhecido maltrapilho. Encontra a aia e é reconhecido por esta.

O forçado, que acabava de cumprir a pena, e de tudo soubera antes de chegar aos salões dos duques, quer aproveitar a situação para extorquir dinheiro, por intermedio da mulher.

Debalde esta procura convencel-o de que a filha é morta e busca recordar-lhe o infortunio de sua vida passada.

O miseravel parte, porem, assegurando que voltará no dia seguinte.

Vem e cynicamente expõe os seus intentos, tendo opportunidade de furtar um relogio da duquezinha.

A mulher resolve-se a acompanhar o marido, pedindo-lhe que poupe a menina.

O forçado attende. Deseja, porem, fallar á duquezinha, promettendo que lhe não fará mal.

Estamos deante de filha e pae. O forçado pergunta-lhe si não o teme. Respondo-lhe a pequena que não; sua governante lhe dissera que podia estar tranquilla.

O infeliz falla-lhe de miseria; a duquezinha desconhece o que seja e pede-lhe explicações. O forçado trata da deshonra. A menina lhe diz ter aprendido que só existe esse termo para os que não trabalham; a operosidade dignifica o homem, qualquer que seja a sua condição.

O forçado impressionara-se com as licções de moral.

A duquezinha, apiedada do desconhecido, dá-lhe todo o dinheiro que possue, accumulado num pequeno cofre.

Recusa. Está dominado. Queima-lhe as carnes o contacto do objecto que furtara. Colloca-o subtilmente em seu logar.

Chegam todos. O pobre homem chora. O pranto domina em toda a sala a duqueza.

O forçado jura que ha de regenerar-se pelo trabalho. Fóra extorquir dinheiro mas deseja apenas uma graça — beijar a duquezinha a saia da duquezinha.

E' satisfeito. Oscula-a na testa. Ajoelha-se-lhe aos pés. Beija-lhe soffregamente as mãos. Quer expressar-se ainda mas a palavra morre-lhe na garganta. Sae.

Triplice salva de palmas em applausos ao trabalho.

O cav. Zorda, a quem coube o papel de forçado, typo principal da peça, deu-nos um singular specimen de bandido, desenvolvendo na scena final trabalho de uma intensidade tal, que só os grandes artistas podem desempenhar.

Clara Zorda mostrou novamente o seu valor de artista em todas as modalidades da peça, estando grandiosa na scena final.

Mme. Zorda, por sua vez, apresentou-se tambem como artista consciencios, tendo dado vida ao papel de aia que lhe foi distribuido.

Os outros papeis foram de pequeno relevo.

Mais de uma vez a platéa interrompeu com applausos scenas que a enthusiasmavam.

— Hoje "O Garoto de Paris".

—

POLYTHEAMA — A' numerosa assistencia de hontem agradou extraordinariamente o film "O pregador Evangelico" que ainda hoje será repetido.

Teremos tambem a grande fita em quatro partes "Papá Martin" interpretada pelo notavel Ermete Novelli e duas comedias "Bigodinho fiel a força" e "O anarchista Faty".

—

PANTHEON — Cada espectaculo do "Circo Valparaizo" que actualmente trabalha no Pantheon, assignala um novo successo para aquelle estabelecimento de diversões.

Fez as delicias da noite a mulher cobra, a eximia contorsionista Rosinha Azevedo, a mulher sem osso, como a chama a platéa.

O destemido artista Salustiano Barbosa fez a "double" volta nas argolas, trabalho perigosissimo.

Executaram o "quadro americano", trabalho tambem de folego as irmãs Estriglini Felismina e Marietta.

O clown como sempre impagavel.

A illuminação esteve magnifica.

Para sabbado e domingo estão annunciados novos espectaculos.

Ao COMMERCIO e ao publico em geral, principalmente ao do Rio Grande do Norte, communicamos que o sr. HEROTHIDES COSTA não é representante constituido desta empresa, não nos cabendo nenhuma responsabilidade nas transacções de assignaturas ou outras quaesquer que dito sr. tenha feito ou venha a fazer em nome do "Diario de Pernambuco".

Avisamos, outrosim, que os nossos representantes além de annunciados os seus nomes no jornal, conduzem comsigo cartões de identificação rubricados pelo director ou gerente da empresa.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 18. — Não houve sessão na Camara.

—

LONDRES, 18. — Diversos "zeppelins" fizeram um novo "raid" sobre o littoral deste paiz, jogando bombas que mataram dez pessoas.

—

NEW YORK, 18. — Radiogramma official de Berlim diz que foi tomada pelos allemães Kowno, praça forte.

—

RIO, 19. (Recebido á 1 hora e 35 minutos de hoje) — A bancada bahiana reunida approvou hoje a carta que o senador Ruy Barbosa enviará ao dr. J. J. Seabra, repellindo formalmente a indicação do nome do deputado Antonio Muniz para governador da Bahia, comprometendo-se, porem, a apoiar qualquer outra candidatura que o dr. Seabra apresentar.

—

PELO NACIONAL

RIO, 18 — Regressou de S. Paulo o deputado Erasmo de Macedo.

—

RIO, 18 — Reuniu a commissão de finanças da Camara.

—

RIO, 18 — O deputado Cincinato Braga prometteu dar em o plenario, amanhã, o seu substitutivo ao projecto financeiro, augmentando a emissão para ... 350.000, cuja applicação ficará ao criterio do governo.

—

RIO, 18 — O Senado iniciou a votação das emendas apresentadas ao projecto do Codigo Civil.

—

RIO, 18 — Desembarcaram hoje, nesta capital os drs. Miguel Calmon e Gastão da Cunha.

—

RIO, 18 — Constando que um navio de guerra belligerante viola as leis de neutralidade na costa de Santa Catharina, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, mandou o cruzador "Tymbira" para alli, afim de syndicar sobre a veracidade do facto.

—

RIO, 18 — De Roma:

Tomamos o monte Madataschpitz, aprisionando 547 soldados e 17 officiaes e tomando peças de artilharia.

—

RIO, 18 — Telegramma official de Paris diz que os alliados progridem em Gallipoli, tendo conquistado mais de 500 metros de terreno, tomado trincheiras e aprisionado numerosos soldados turcos.

Chapeau bas...

E' de tirar-se o dito, a historia do chapéo...
E o "Jornal" certamente a desencantará.
Bello invento do "Sem", ou do interino "Léo"...
Sim, senhor! Sim, senhor! A cousa não vae má!

Entro com o meu na mão—pesar não seja réo,
Nem no banco, forçado, aboletar-me vá —
Antes quero dizer ao grupo chichisbéo
Que, logo encontre o "Chile", o mande ao... "Panamá!"

Mas fique mesmo assim... Nem gorro, nem boné!
Venham p'ra discussão as rigidas dentuças
Dos que de penna á mão não logram tomar pé.

Deitem lá para cima as delicadas "fussas..."
E hão de ver que afinal a propria casa até
Póde em grosso vender chapéos e carapuças!

BELZEBUTH.

NO THEATRO DA GUERRA

O martyrio da Polonia--As operações russas

Para o "Diario de Noticias", de Lisboa, escreve o seu correspondente de guerra dr. Fernez:

BERNE, 17 de Julho — Os leitores do "Diario de Noticias" ignoram o nome do modesto jornalista extrangeiro que subscreve estas chronicas e isso nada tem de extraordinario. Todavia, e antes de entrar no assumpto que prende a attenção mundial e que procurarei tratar com a imparcialidade e a independencia que caracteriza este quotidiano e que deve ser o primeiro cuidado de todo o jornalista conscencioso dum paiz neutro, devo dizer que me prendem a Portugal laços da mais viva sympathia e que raros extrangeiros teem seguido com tanto interesse como eu a vida accidentada desse nobre paiz, nos ultimos dez annos da sua existencia.

As primeiras noções que tive da vida portugueza foram-me fornecidas por um parente muito proximo que residiu largos annos em Lisboa e que fazia parte do corpo diplomatico extrangeiro acreditado junto do governo portuguez. Essas informações despertaram logo a minha curiosidade e desde então segui com muito interesse tudo o que dizia respeito a Portugal. Quando ha alguns annos o fallecido rei de Inglaterra, Eduardo VII, fez a sua visita official á côrte do rei D. Carlos, um grande jornal americano de que eu era então correspondente em Londres, encarregou-me de acompanhar o monarcha inglez e eu acceitei o encargo com viva satisfação. Dessa viagem guardei a impressão mais agradavel, tão agradavel que, em 1910, logo que chegaram a Paris os primeiros telegrammas dando conta do movimento revolucionario que terminou pela proclamação da Republica, nem sequer esperei ordem para ir a Lisboa; parti immediatamente, no mesmo comboio em que seguiram outros jornalistas extrangeiros.

Demorei-me dessa vez em Portugal cerca de quinze dias e pude estudar conscienciosamente a vida, os costumes e o caracter do povo portuguez, que me impressionou pela sua intelligencia, pelo seu amor da liberdade e pelas suas effinidades com as nações mais cultas da Europa.

Um correspondente de guerra não pode demorar-se muito tempo no mesmo ponto; ha quasi um anno que eu vivo como um judeu errante, percorrendo sem descanso e em todas as direcções a Europa em chammas, colhendo impressões junto dos governos dos paizes belligerantes e dos estados maiores dos exercitos, nos centros diplomaticos, visitando os campos de batalha e as ruinas historicas da Belgica e da Polonia, na ancia comprehensivel de descobrir a verdade que as allegações contradictorias dos paizes adversos tornam difficil de encontrar e de satisfazer as exigencias, por vezes impertinentes, dos leitores dos meus jornaes. Em Berne fixei o meu quartel general, como quasi todos os correspondentes de guerra e ha pouco tempo estive na Polonia, seguindo a marcha dos exercitos allemães e procedendo a um inquerito sobre o estado de espirito e as sympathias dos povos daquelle infelicissimo paiz.

Ha dez mezes que a Polonia é o theatro duma formidavel e constante batalha; por muito que tenham soffrido as outras victimas desta guerra, por muito grande que tenha sido o soffrimento das provincias belgas e dos departamentos francezes, a Polonia é, de facto, a grande victima deste tremendo conflicto. Quer os russos operem uma retirada estrategica ou uma retirada forçada, quer os austriacos fujam em debandada, quer os allemães de Hindenburg se lancem numa louca offensiva, é sempre na Polonia que a acção se desenrola e os tres fragmentos do antigo reino são successivamente devastados, as suas populações soffrem, com todas as violencias inevitaveis ou premeditadas, o fluxo e o refluxo do conflicto dos tres imperios.

Ha seculos que a dôr é o unico alimento da Polonia, e até que se restabeleça a paz, ser-lhe-á preciso verter ainda muitas lagrimas e muito sangue. As igrejas que fazem o seu orgulho, as florestas que faziam a sua gloria, os palacios que ornavam as suas cidades, transformadas em ruinas informes, recordarão o horror das carnificinas e dos tumulos improvisados. A Belgica tem a seu lado a França e a Inglaterra; a Servia póde, pelo seu heroico ardor, proteger quasi inteiramente o seu territorio e ambos estes pequenos reinos poderam appellar para os recursos inexgotaveis do orgulho nacional. Mas a Polonia não é ainda uma nação, senão no coração extremoso dos seus filhos e nos corações francezes, sempre cheios de ternura por aquella terra slava e pela sua infeliz e immortal generosidade.

A frente dos exercitos combatentes estende-se sobre cerca de mil kilometros, atravessando os tres fragmentos do reino historico, territorio de mais de vinte milhões de almas.

Ha dez mezes que tres milhões e meio de austriacos e allemães alli se batem com egual numero de russos. Não é facil conceber, sem ter visto os documentos e ouvido as commoventes narrativas vividas, a que estado de devastação, de ruina e de morte, este combate incessante levou a desgraçada terra polaca. De todos os infortunios que lhe estavam reservados, o mais atroz é talvez ver os seus filhos — milhão e meio de soldados dos quaes até hoje quinhentos mil foram mortos, feridos ou feitos prisioneiros — combatendo em tres exercitos differentes, matando-se uns aos outros por uma causa que o futuro dirá se era realmente a da liberdade. Actualmente os districtos de Lublin, Petrokov, Kielce, Radom, Kalish, Plosk e Suwalki, na Polonia russa, que pode percorrer mais demoradamente, estão completamente em ruinas. A invasão destruiu cem cidades e dez mil villas; o incendio e o crime teem encontrado pasto em toda a parte. Para impedir num ou noutro sentido a marcha do inimigo, russos e austriacos teem arrazado cidades, requisitado ou destruido as riquezas do solo, inutilizado todos os recursos; todo o trabalho é impossivel em virtude do movimento constante das tropas e a fome, e a miseria reinam como senhores absolutos. Vive-se—se a isto pode chamar viver — na incerteza de qual será o combatente a quem a fortuna das armas trará a posse da vida ou do districto: conheço uma aldeia onde residem dois polacos meus amigos, que no curto espaço de quarenta e oito horas foi a séde de quatro estados maiores differentes, dois russos, um allemão e um austriaco.

Nem as planicies flamengas onde durante seculos combateram as nações do occidente, nem as proprias provincias francezas do leste e do norte, theatro constante, de lutas giganteseas, nem mesmo as terras da Lombardia propicias ás batalhas, do Marengo a Magenta, nem os arredores de Eylau, de Leipzig, ou da Moskowa, conheceram tantos horrores, tanta ruina, viram tanto sangue e este amontoar incessante de cadaveres que não ha tempo para sepultar e que veem juntar o cortejo das epidemias ao pavoroso espectaculo da dor e do medo.

Em muitos pontos do territorio polaco o solo apenas possuia uma delgada camada de terra cultivavel: os trabalhos de defesa, as trincheiras, os baluartes, os obuzes e as minas revolucionaram esta terra, dispersaram o "homus" fecundo. As proprias cidades foram attingidas pela catastrophe: Kalish, que possuia cincoenta mil habitantes, Sosnovice oitenta mil, Lodz quatrocentos e cincoenta mil, estão quasi completamente destruidas. Varsovia, perpetuamente ameaçada de invasão ha sete mezes e talvez em vespera de ser tomada, é uma cidade de mais de um milhão de habitantes, o duplo de Bruxellas e de Roma. Os viveres escasseam e o abastecimento é impossivel, em virtude do açambarcamento das vias de communicação pelos exercitos, tanto mais que, por conveniencias estrategicas, mil e quinhentos kilometros de linha ferrea foram destruidos. O carvão acabou-se: a bacia de Dembrowa foi invadida logo nos primeiros dias de guerra e as minas innundadas, as fabricas destruidas. Nos hospitaes repletos de soldados feridos não ha lugar para as pobres populações atacadas pelo typho, para milhares de creanças victimas de desynteria e que morrem por falta de tratamento ao canto das ruas, á beira das estradas, sob a neve implacavel e o vento mortal.

A Polonia austriaca (Galicia), não é, na sua quasi totalidade, senão um immenso cemiterio. De Lemberg a Bochnia, sobre uma extensão povoada por mais de dois milhões de habitantes, o espectaculo é tão horrivel como na Polonia russa.

A distancia, na ignorancia das coisas polacas, não se pode imaginar o que é a grandiosidade esmagadora deste espectaculo; mas quem, como eu, tinha viajado na Polonia e a visitou agora, quem tem diante de si a cifra dos valores economicos, das vidas humanas sacrificadas naquella terra transformada em campo fechado para as grandes batalhas da historia, comprehende então toda a extensão do seu martyrio.

E eis porque eu dizia ha pouco que nenhuma nação do mundo tem soffrido tanto como a infortunada Polonia, que teve apenas nesta guerra sangrenta o papel de victima, porque nem interveio nos factos que a provocaram, nem sequer poude saber com segurança de que lado estava o interesse nacional.

Entre a Russia que lhe promette a autonomia e a Austria que ha meio seculo lhe garante o livre exercicio das suas prerogativas essenciaes, os polacos só podiam estender-se no odio commum á Allemanha, que ha mais de cem annos os martyrizava barbaramente, com muito mais violencia do que a empregada contra as proprias populações da Alsacia-Lorena.

E quando se pensa que se trata de uma nação que conheceu dias gloriosos, possuidora duma arte e duma litteratura admiraveis, de um passado que é a honra de todo o occidente, quando se pensa que se trata duma nação ignobilmente esphacellada e cuja reconstituição formaria um povo de vinte e quatro milhões de habitantes (a sexta nação da Europa), não se póde deixar de sentir todo o horror do seu martyrio.

A pequena mas gloriosa nacionalidade portugueza pode e deve comprehender melhor do que qualquer outra, a injustiça desta situação sem exemplo, que attesta a sobrevivencia exasperada de uma politica de conquista e de oppressão, á qual esta guerra deve pôr fim, sob pena de não ter sido senão uma carnificina inutil, uma barbaridade sangrenta e inglória.

⁂

Pelo que vi e ouvi, pelas ultimas informações recebidas, parece-me poder concluir que a offensiva austro-allemã vae soffrer uma interrupção forçada na Polonia russa e por esse motivo o exercito do Kronprinz ver-se-á tambem obrigado a suspender a viagem offensiva iniciada no occidente. A reviravolta parcial na sorte das armas que se manifesta na frente oriental, não pode deixar de exercer uma influencia consideravel na concentração de forças que a Allemanha estava fazendo em face das linhas francezas.

A manobra offensiva dos russos em Krasnik provou que era perigoso afastar tropas desta linha para as dirigir contra a França e que é prudente proseguir as operações com mais rapidez e ardor na Polonia e na Galicia.

Portanto, os austro-allemães não podem desguarnecer a sua linha naquella região e teem que resistir energicamente aos contra-ataques russos que se succedem neste sector e cujo triumpho sensivel representaria um desastre irremediavel para os exercitos do kaiser. Não obstante o desmentido austriaco, o successo destes contra-ataques sobre o exercito que commanda o archiduque Francisco José é incontestavel.

A derrota deste exercito foi a consequencia do exgottamento das suas ultimas reservas, empregadas na batalha do Bystrica, no momento em que os austriacos esperavam paralysar o successo russo em Urzedow ao norte de Wilkolaz, e aniquilar as forças que operavam sobre as duas margens do Bystrica.

Agora os russos occupam as alturas da margem direita do rio Ourzendowka e ameaçam de flanco o exercito de von Mackensen, que não pode por consequencia manter-se na inactividade em que tem estado nos ultimos dias e para a qual se não encontra outra explicação que não seja a falta de munições.

De resto o boletim russo annuncia uma tentativa de ataque deste exercito na direcção de Kholm, e um recrudecimento da offensiva allemã no Bug superior e na direcção de Zlota-Lipa. Os russos tiveram muito tempo de se preparar neste ponto e não é provavel um novo recuo forçado.

Resta admittir a hypothese de uma nova retirada estrategica. Quem observa de perto e attentamente o aspecto da guerra actual na parte que diz respeito á Russia, recorda involuntariamente a campanha napoleonica.

O grão-duque Nicolau não será um chefe no genero de Koutouzof? O marquez de Ségur nos seus "Souvenirs", Tolstoi no seu admiravel livro "La Guerre et la Paix", mostram-no-lo cansando, dizimando a pouco e pouco o inimigo, deixando-se bater em detalhe mas victorioso em conjuncto; a manobra pode parecer paradoxal, mesmo absurda, mas os annaes do imperio dos Tzars provam que em materia de estrategia russa esta tactica suspeita dá resultados maravilhosos.

O certo é que a recente derrota do exercito do archiduque Francisco José, alem de impedir uma concentração de forças numerosas na linha occidental, levantou os espiritos na Russia e cortou as azas ao "partido da paz", cuja existencia será provavelmente negada amanhã, mas de facto, diga o que disser o governo russo, commeçava a criar alento e dispunha

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL — Realisa-se hoje, em todo o Estado, a eleição do successor do exmo. sr. general Emygdio Dantas Barreto, para o quadriennio governamental de 1915 a 1919.

E' candidato, unico apresentado, o exmo. sr. dr. Manoel Antonio Pereira Borba, deputado federal, sendo sua indicação feita por unanime escolha do grande Partido Republicano Democrata, que tem como chefe o eminente sr. governador do Estado.

Não tendo competidor o dr. Manoel Borba, é considerada liquida a eleição do illustre pernambucano, cuja candidatura, abraçada por todos, foi a dos applausos dos homens de responsabilidade de todo o paiz.

⁂

A PROVINCIA

Da correspondencia do Rio:

"O sr. Carlos H. Roscoe escreveu ao deputado mineiro Augusto de Lima, sobre o magno problema de protecção ás nossas florestas lembrando algumas medidas preventivas e repressivas de grande alcance no presente e no futuro.

Entre as primeiras destaca-se, pela sua extraordinaria importancia, a inclusão de uma emenda á lei do ensino, determinando que as cadeiras de botanica, por exemplo, comprehendessem instrucções sobre o valor das florestas em suas relações directas com o clima, a regularidade das chuvas, nascentes, etc.

Uma boa idéa, esta. E' a ignorancia que leva a maioria dos agricultores a "sabatisar" cada vez mais o nosso paiz.

Com certeza nenhum commetteria esse crime de lesa-patria e de lesa-propriedade se soubesse quaes as consequencias terriveis que delle adviram infallivelmente, mais tarde ou mais cedo.

Faz-se preciso, pois, ir instruindo a gerações novas nesse sentido e seria para desejar que em todas as escolas primarias houvesse um curso didactico especial mostrando como a felicidade e desenvolvimento do torrão brasileiro dependem da conservação das florestas.

Desenvolver o amor ás arvores, eis tudo! Não com a idolatria dos Druidas, que faziam dos bosques os seus templos e adoravam certas plantas; mas racionalmente, scientificamente, com o reconhecimento proprio dos beneficiados.

No Rio ha todos os annos a festa das arvores, que é tambem a festa pittoresca dos jardins da infancia,— das creanças das escolas.

Porque não instituil-a nos estados, em cada cidade do littoral ou do interior?

⁂

O TEMPO

Do seu editorial:

"Entre os multiplos beneficios que devemos á obra de regeneração entre nós realizada por esse vulto maximo da democracia brasileira, o exmo. sr. general Dantas Barreto, um dos maiores e mais fecundos precisamente consiste na educação do povo, que vem resultando dessa união intima em que se tem mantido o governo e as classes sociaes, desde os capitalistas ao operariado, e teve como consequencia o interesse, a sympathia, que todos esses elementos demonstraram pela efficiencia daquella obra admiravel.

Por isso, nós não duvidamos de que o pleito de hoje tenha a maior concorrencia de eleitores. Todos os elementos devem concorrer para isso: o raro valor moral e politico do candidato do nosso partido; a elevação dos processos que levaram a sua escolha, pela feliz orientação de nosso chefe eminente; a certeza absoluta em que estamos de que a administração de amanhã será uma digna continuação desse governo, que temos a felicidade de possuir e, sendo o nosso orgulho, já é a admiração enthusiasta do paiz inteiro.

Dirigimos daqui um appello ardente aos nossos correligionarios e amigos para que exerçam mais uma vez, com patriotismo e criterio, o seu direito de cidadãos de uma democracia verdadeira".

⁂

CORREIO DO NORTE

Secções do costume.

⁂

JORNAL PEQUENO

"Algumas queixas nos têm sido feitas sobre certas diligencias policiaes ultimamente feitas e que têm sido de effeitos negativos ao fim visado.

Ora, é um cavalheiro preso como "caften", apurando-se logo em seguida a improcedencia da accusação; vezes outras e uma busca á casa de um cidadão, por suspeitas que logo são tidas como infundadas.

Não deixam de ter alguma razão de ser essas queixas trazidas ao nosso conhecimento.

Não negamos e até folgamos em reconhecer toda a bôa vontade que tem as nossas autoridades em acertar, em dotar a nossa capital com um serviço de policiamento á altura de uma cidade civilisada. Mas, essa pressa, esse açodamento nas diligencias são de effeitos puramente negativos, importando, muitas vezes, num attentado á liberdade do cidadão, á inviolabilidade de seu domicilio.

São os processos de inducção e deducção que devem presidir a essas diligencias, e isso mesmo dependendo de muita calma e reflexão.

Não basta a existencia de uma denuncia, que se tenha uma suspeita, para que se faça sentir logo a acção violenta da policia: é preciso pesquizar demoradamente, com argucia [illegible], o facto que determinou a denuncia, que gerou a suspeita, estudar os antecedentes do mesmo, de maneira que o modo de agir da policia seja efficaz e prompto.

São considerações estas que nos apresentamos, diante das queixas a [illegible]".

Procurem na casa Eduardo Paiva a deliciosa valsa

PRECE DOS ANJOS

ultima composição do Dr. Alfredo Gama

(3693)

Sortes...

O major Telephone vae votar no seu candidato... A' chamada apresenta duas chapas. O Presidente da meza reclama:

— Duas chapas? E' uma somente, cidadão!

— Mas ambas levam o nome...

— Pouco importa o nome. Tem que deixar na urna um unico voto.

O major conforma-se, recolhendo desgostosamente uma das chapas. Em seguida enfia a outra no bolso e sae, esfregando as mãos:

— Bem, bem... Esta, aqui, me ha de servir de "canhôto"...

⁂

Alguns "senhores pastores" protestantes — ou alguem que muito mal lhes queira — andam a contrafazer o "Boletim Parochial" publicado semanalmente pela Archidiocese, introduzindo num impresso de feitura absolutamente identica á d'aquelle, doutrinas de todo ponto contrarias ao espirito da Egreja.

Observação de um herejo de bem:

— E' feio, é triste, é imperdoavel... Mas isso já aqui se faz em grosso e a retalho e, por signal todo santo dia, com o proprio Governo...

⁂

"Penna Negra".

"Em attenciosa carta, que até parece escripta por pessôa de siso, declara-nos o sr. Senador Oswaldo que nada tem com a "Associação da Penna Negra", creada pelos seus valorosos companheiros de redacção, com o nobre e heroico fim de atirar lama e tisna sobre os adversarios que logram argumentar com razão...

Accrescenta o "Mestre" que esse recurso não lhe parece digno do officio, pelo que lhe recusa toda solidariedade.

"De mim — conclue — uma só penna conheço e prézo, esquiva deusa pela qual pelejarei até a morte: — a penna do juizo!"

XISTO.

de elementos poderosissimos em Petrogrado.

Os ultimos acontecimentos, felizes para as armas russas, fizeram subir o barometro em todas as classes da população e prejudicaram gravemente os esforços dos "pacifistas", que pareciam querer compromettter a reputação do seu glorioso paiz.

⁂

No meu proximo artigo, porque este já vae demasiadamente longo, occupar-me-ei doutros problemas que se relacionam estreitamente com a marcha dos acontecimentos europeus e que não deixarão de interessar altamente o publico portuguez.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Fallecimento. — Transferencia da séde do municipio de Santa Luzia. — Pelos flagellados. — Desfalque. — MACEIO', 18 — Falleceu o estimado clinico dr. Antonio Gouveia, contando cincoenta annos de idade.

— Foi inaugurada no domingo a nova séde do municipio de Santa Luzia, recentemente transferida para a villa de Rio Largo, que foi elevada á categoria de cidade.

Compareceram á cerimonia o dr. Baptista Accioly, governador do Estado, senadores, deputados e outras pessoas gradas.

— Por iniciativa do bispo diocesano haverá no domingo um bando precatorio em beneficio das victimas da secca.

— Affirmam que o desfalque havido na Delegacia Fiscal deste Estado foi na secção de vendagem de sellos, constando que importante firma commercial, envolvida no caso, já recolheu aos cofres da alludida repartição a importancia de setenta contos.

REVISTA EXTRANGEIRA

A LINGUA DO TRATADO DA PAZ INTERNACIONAL

Eis uma coisa em que muita gente talvez não tenha pensado e que, todavia, é importante: a lingua do tratado da paz internacional.

Sobre este assumpto, offerecemos aos nossos leitores, a titulo de curiosidade, a traducção do seguinte artigo do sr. W. M. Page, publicado no "British Esperantist":

"Em que lingua será, no final da guerra, redigida a acta de accordo entre os paizes actualmente em conflagração? Este documento será um dos mais importantes da historia do mundo, devendo ser um modelo de precisão e de synthese, de forma a não levantar duvidas sobre a sua significação e de facil comprehensão para cada uma das altas partes contratantes.

Será redigida em francez, lingua já de ha muito considerada official na diplomacia? Será em inglez o idioma commercial mais propagado? Não terão os allemães e os austriacos o igual direito de exigir que seja a lingua allemã a preferida para servir de interprete aos embaixadores dos paizes belligerantes? Talvez não se queixem os russos, os japonezes ou os servios com a adopção da lingua de um dos seus alliados, mas os turcos melindrar-se-ão por certo.

Os norte-americanos terão, por seu turno, alguma cousa a fazer com relação ao trabalho da paz internacional, e talvez a escolha da lingua a ser adoptada permaneça indefinitivamente em suas mãos.

Não darão preferencia a uma das linguas falladas nos paizes em guerra, mas a sua escolha naturalmente recahirá sobre a lingua ingleza, que é a official nos Estados Unidos.

Mas, se isso agradar aos inglezes, será igualmente agradavel ás outras nações? Como procederão os norte-americanos para obter um idioma neutro? Recorrerão á Hespanha ou a outras nações?

Eis o momento opportuno para a adopção do Esperanto. E' neutro e reune todas as condições de lingua para tratados entre varios paizes.

E' internacional e bem conhecido já em todo o mundo. E' simples, preciso e logico. E' facil e fielmente traduzivel em todas as linguas.

E' o idioma da paz e, se os embaixadores ainda o não estudaram, poderão ao menos aprender toda a sua grammatica durante a viagem á Haya ou a qualquer outra parte onde a reunião se effectue".

O que mais surprehende neste artigo é o facto de elle ser escripto por um inglez, pois todos conhecem a tendencia que os inglezes teem em impor por toda a parte o uso do seu idioma.

A VICTORIA FRANCEZA DE METZERAL

No fundo de um valle em que corre o Pecht, vê-se a grande povoação alsaciana de Metzeral. Os allemães tinham organisado o centro da sua resistencia na Alta-Alsacia, pois, estrategicamente, o ponto offerecia uma importancia capital, pelo facto de cobrir Munster e Colmar.

Os largos declives dos Vosges, cobertos de florestas, e os cimos que dominam Metzeral, lhes pertenciam inteiramente. Elles ahi tinham estabelecido posições que consideravam inexpugnaveis. Nem Metzeral, nem os multiplos valles circumjacentes poderiam cahir, segundo lhes parecia, entre as mãos dos francezes, cuja pressão, desde mezes se fazia vivamente sentir no sul.

No meio de Maio, o ataque contra Metzeral estando determinado nos seus pormenores, o preparo começou. Foi longo. Cumpria concentrar as tropas, garantir os seus abastecimentos de toda a sorte, além do cimo dos vosges. Mais de trinta e dois kilometros de caminhos foram construidos, e os transportes quotidianos ultrapassaram o peso de 150 toneladas.

Além disso, o terreno dos ataques foi preparado por toda a parte. Galerias subterraneas e sapas se multiplicaram sobre rapidos declives, onde os franceses trabalhavam á noite, muitas vezes, sob o fogo da artilharia e das metralhadoras allemãs.

A 15 de Junho, foi dado o assalto geral. Os caçadores alpinos tinham levado as suas fanfarras para a primeira linha, e á hora marcada, a "Marselheza" se fez ouvir. Metralhadoras e canhões allemães entraram logo em acção, mas o impulso dos francezes não se deteve. Esses primeiros combates no bosque duraram dois dias e duas noites. Foram extremamente penosos e mortiferos, e já não se contam os actos de heroismo que os illustraram. Acharam-se, num dos bosques, com a face no sólo e alinhados como na parada, os corpos de um pequeno grupo de caçadores que, cercados pelos allemães, recusaram render-se e foram todos degolados por uma metralhadora.

Depois da queda dos baluartes elevados, os ataques se concentraram no valle, contra Metzeral. Os allemães, ameaçados de ser cercados, prepararam a sua retirada da aldeia, depois de a terem incendiado. Durante toda a noite de 21 para 22, Metzeral ardeu, emquanto troavam os canhões.

Pela manhã, os allemães se retiraram para Munster. As suas perdas tinham sido consideraveis. Dezesete batalhões tinham pelejado.

Quanto aos caçadores alpinos francezes, que não pouparam o seu heroismo nem o seu sangue, tinham-se mostrado dignos, ainda um vez, da sua reputação. Os prisioneiros allemães confessaram ter sido aterrorisados por esses "diabos azues", que, durante uma semana, dias e noites, os perseguiram sem cessar não se deixando amedrontar pela chuva de obuzes, nem pelos contra-ataques desesperados dos soldados da guarda.

A lucta continúa agora no norte de Metzeral.

"O ESTADO PREAGONICO"

No tempo em que ella se effectuou, o coronel Barone, notavel critico militar italiano, contestou a importancia que os allemães attribuiam á retirada russa. Elle mostrou que isso não era mais do que uma manobra estrategica, á imitação da campanha napoleonica de 1812 e da guerra da Mandchuria. Elle via nisso uma manifestação da velha tactica russa, que consiste em "aspirar" o inimigo num sector devastado e a contra-atacal-o em seguida, quando elle se acha exhausto e desprevenido de munições.

O coronel Barone tinha, por conseguinte, annunciado a nova offensiva russa, que foi tão mortifera para o inimigo fatigado, perseguindo por tropas frescas.

Sob o titulo "O Estado Preagonico", o coronel Barone mostra que a presteza empregada pelos russos em comecar a sua contra-offensiva, antes da epocha em que ella podia ser prevista, singularmente diminuiu as probabilidades favoraveis dos austro-allemães.

"Observam-se na Galicia, nota, com inteira imparcialidade, o critico militar italiano, symptomas de enfraquecimento não só entre os austriacos, como tambem entre os allemães. Desse lado, uma nova retirada geral austro-allemã não é improvavel, tanto mais que, emquanto os allemães se tem exgottando na linha oriental, num esforço destinado a impressionar os neutros e não a obter resultados decisivos, a situação lhes era desfavoravel no theatro occidental.

"No seu conjuncto, as operações se apresentam, desse lado, em favor dos francezes".

"As famosas reservas que os allemães dizem ter, provavelmente só existem na sua imaginação. Não seria surprehendente que se soubesse, dentro de pouco tempo, que o fechamento provisorio das fronteiras hollandeza e suissa, ordenada, suppostamente, para occultar uma concentração gigantesca para a linha occidental, de forças procedentes do scenario oriental, não foi, na realidade, mais do que um estratagema, que occultava um bluff.

Illudo-me, diz o coronel Barone, ou parece-me que os dois imperios do centro entraram no periodo preagonico, aquelle em que caem os dentes, quando se approxima a hora do coma. A agonia será longa. Será a agonia de um Titan; mas parece inevitavel.

"A Allemanha não pode pôr em linha forças novas, mesmo para manter muito tempo as vantagens que obteve.

"Financeiramente, ella dá signaes de desespero, o espirito publico allemão apresenta symptomas de depressão evidente, relativa, bem entendido, mas que contrasta singularmente com a orgulhosa confiança do começo.

"Esses phenomenos se realisam no momento em que, do lado opposto, todas as energias se avivam, na certeza, cada vez mais precisa, do successo final e da derrota daquelles que quizeram impor o seu dominio ao mundo inteiro.

"Não deve causar surpreza, conclue o coronel, que na propria Allemanha comecem a erguer-se vozes que declaram que a continuação de uma inutil matança só tornará mais grave a situação dos imperios do centro, no dia do ajuste de contas.

Loteria Federal

161ª extracção da 10ª loteria do plano 332, realisada em 18 de Agosto de 1915.

54914	Maranhão	20:000$
29696	....	4:000$
25522	....	2:000$
31101	....	1:000$
68321	....	1:000$

Premios de 500$

7592 30156 50914 51802

CARTAS D'INGLATERRA

Trahidores... de boa-fé

Londres, 22 de Julho.

Para o "Seculo", de Lisbôa: — "A greve dos mineiros terminou. D'esta feita, os agentes allemães conseguiram apenas paralysar o trabalho durante uma semana, o que, de resto, já não é sem importancia nas circumstancias actuaes. Para a outra vez mais será, segundo elles esperam. Porque a esses homens faltará tudo, menos a tenacidade. Recentemente ainda alguem, recem-vindo de New-York, me contou alguns episodios curiosos da propaganda de Dernburg. Elle me disse como esse allemão-typo, escorraçado de algumas casas, positivamente escorraçado, voltava no dia seguinte, e no outro, cada vez mais sorna e mais humilde, pela escada de serviço, se preciso fosse, até conseguir de novo entrar.

Nada desencorajava esse teimoso homem de fallas brandas e idéas duras, e, quando, por fim, a coberto de um salvo-conducto dos alliados, abandonou a America, elle não o fez em sua consciencia como um vencido. Retirava, é certo, a sua pessoa de um campo de operações onde a presença della offerecia certos riscos. Mas a sua obra lá ficava: a semente que elle lançara ia fructificar. Assim, após o seu regresso, a propaganda allemã nos Estados Unidos tomou um aspecto mais violento.

Vieram as greves e vieram tambem os attentados pessoaes. A propria pessoa do presidente, que, aliás, tantas vezes tem parecido feita de encommenda pela chancellaria de Berlim, essa mesma está, ao que se affirma, seriamente ameaçada. E agora mesmo eu vi um telegramma de New-York dizendo que em Montréal as autoridades pediram á população que as avisasse sempre que algum aeroplano fosse visto. Corre, com effeito, o boato de que aviões pilotados por allemães lançaram bombas carregadas de nitro-glycerina sobre varios pontos nas proximidades de officinas onde se fabricam obuzes e munições para os alliados...

Comtudo, é preciso não ter como averiguado que os mineiros de Cardiff são todos, ou mesmo na sua maioria, anti-patriotas, capazes de por um instante sequer pensar em servir a Allemanha contra o seu paiz.

Elles foram os instrumentos inconscientes de meia duzia de "meneurs" de nacionalidade suspeita que os convenceram da justiça de certas reivindicações e da opportunidade de as fazer valer. Nunca será demais repetir que essa influencia estrangeira nunca se exerce por meios directos.

Ha tempo, depois de não sei que sarrafusca em Portugal, tive occasião de conversar com um compatriota nosso, exilado, de passagem em Londres, e que fôra, em bem distantes tempos, meu camarada de estudos. E como eu lhe exprimisse a minha firme opinião de que os disturbios assás frequentes no nosso paiz são provocados por elementos estrangeiros bem fornidos de recursos e a quem convem manter Portugal num estado de quasi permanente agitação, elle respondeu-me isto:

— Como queres tu convencer-me, se eu sei perfeitamente que agi segundo a minha consciencia, se eu tenho a mais absoluta certeza de que ninguem me comprou?

— Mas, meu amigo — disse-lhe eu então — não duvidei nem duvido um só instante da tua probidade e do teu patriotismo. Não duvido mesmo de que tenhas agido segundo a tua consciencia. E, como tu, quantos mais, a grande maioria, evidentemente. Mas não esqueças que a consciencia de cada um não se forma fóra do tempo, do espaço e das influencias exteriores.

Ella representa n'um certo momento o sommatorio de umas infinidades d'essas influencias, por vezes quasi imperceptiveis. Um teu amigo convenceu-te de que para bem servir á Patria deverias agir como agiste. As suas razões calaram fundo no teu animo, tu assimilaste-as, fizeste dellas tuas, prompto a com ellas tentar a catechese d'outros. Era o teu amigo sincero ao expol-as? Talvez elle fosse já por sua vez o agente transmissor de uma propaganda na origem da qual, se pudesses chegar a ella, tu encontrarias a corrupção e a má fé.

Isso disse eu ao meu amigo, que, evidentemente, se não convenceu, tal a virtude que temos sempre de nos dizer libertos da influencia seja de quem for. Entre os grevistas de Cardiff ha bons patriotas que me poriam a cara em um bolo se eu lhes dissesse que elles não eram mais que os instrumentos de infames manobras dos inimigos do seu paiz. — L. MAGEDO".

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações de estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

Premios de 200$

5839	20929	22384	23858	33701
39658	43455	47630	57628	58810
8295	21402	23527	26396	35538
40559	45223	50000	58136	68450

Premios de 100$

3469	5288	11488	24632	33065
39444	48027	49737	50759	58876
67781	3949	5758	11606	32750
35629	40682	48650	49908	54460
61741	69084	4319	6155	23932
32969	39337	47649	49658	49981
58675	62673	.....	.....	.....

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com .. 28000, excepto os terminados em 14.

SOLICITADAS

EDITORIAL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", DE HONTEM

"Affirmára o "Jornal do Recife" como supremo argumento contra nós que houveramos offerecido o nosso "auxilio" ao sr. general Dantas Barreto, e que este nol-o recusara.

Era faltar á verdade por completo, em absoluto, sem a possibilidade de trazer o mais leve fundamento á aleivosia vilã!

Convidamol-o a vir a publico, devidamente autorisado por quem de direito, confirmar essa affirmativa, dizendo claramente quando e como recebera o sr. general a nossa offerta. Ora o "Jornal" voltou, mantendo a aleivosia — ainda que modificada na primitiva forma — naquella mesmo articulado insidioso, solerte, inconsciente, impreciso, sem sombra ao menos dessa impavidez execranda, mas não de todo vil, que caracterisa a mentira audaciosa e franca.

E' o que se pode dizer, sem aggravo nem injustiça, a mentira de rastros...

Voltou, pois, ainda desprovido daquella imprescindivel autorisação que lhe não havia de faltar se lhe pudesse ser dada; voltou com o só apoio da sua palavra evidentemente desamparada em face da nossa contradicta formal e categorica.

E nas mesmas lastimaveis condições tornou hontem; a trombetear agora que pretendemos isso e aquillo; que o sr. general governador "nos escreva uma carta sobre o caso ou faça uma declaração sobre a neutralidade do "Diario", e sobre se quer ou não o apoio do dito, ao seu brilhante governo".

Engana-se ainda. Nada disso queremos, nada pedimos... Quizeramos, sim, que o "Jornal do Recife" pudesse declarar-se "devidamente autorisado" a confirmar o que dissera. Não era exigir muito. Só isso, entretanto, reclamámos.

Quem quer que nos venha acompanhando, ha de tel-o comprehendido; e terá percebido já que o "Jornal do Recife" não pode conseguir para o seu caso infeliz a palavra da unica pessoa que lh'a podia dar e que, si pudesse fazel-o sem quebra de si mesmo, não lh'a havia de recusar por amôr de nós. E nem seria justo que o fizesse.

Ninguem entretanto, melhor de que o sr. general governador, poderá saber si algum dia recebeu de nós qualquer offerta, em qualquer sentido.

Fique, pois, ainda com a palavra o "Jornal do Recife"... Que ella nos venha desarticulada embora, e dúbia como tem viado, mas venha autorisada, afim de que, por tão pouco, não vá o publico malicioso tomar por menos verdadeira a preciosissima "estampilha" das moções incondicionaes pro-Rosa e Silva, e outros grandes documentos não menos dignos de todo o nosso commovido respeito!...

No tocante a negocios e contractos officiaes será mister repetir o que aqui tantas vezes temos dito? Que o "Diario" nada pretende neste particular, nem nunca pretendeu? — que, sobretudo, jamais pleitearia negocios do genero d'esses que o "Jornal", ao vêr por terra em 1911 os seus chefes e bemfeitores de "todos os momentos da politica pernambucana", arrastou comsigo, no clamorosa impunidade da fuga facil para vir placidamente devoral-os aos pés dos vencedores attonitos? — que a prosperidade do "Diario" não vingaria nunca no apoio de taes proventos suspeitos, que o governo actual, mais precavido vem judiciosamente reduzindo e cerceando, na legitima defeza do proprio conceito? — que, sem deixar assombrar a ninguem (que a ninguem pode assombrar o exito do trabalho honesto) a nossa prosperidade vinga e cresce no favor dos homens de bem, dos espiritos justos e rectos de todas as classes e de todos os partidos, justamente porque a não fundamos no insidioso atoleiro dos negocios demasiadamente bons — como seja — só para exemplo — esse famoso contracto dos "telephones", em que o patrimonio do municipio sangrou, por annos e annos, na mais clamorosa extorsão contractual de que ha memoria em nossos tempos?

— Mas não vale insistir sobre isso! diria, não sem finura e a proposito, o nosso admiravel oppositor; e qualquer pessoa de juizo havia achar-lhe razão...

Até aquelle abnegado Cyreneu que lhe surgiu hontem pela primeira vez (e na terceira pagina), poderia tomar esse conselho cauteloso antes de nos vir tratar graciosamente de cães, na menos original de quantas estréas pouco felizes temos tido a magua de testemunhar.

Descobriu essa invejavel creatura, de quem por certo a especie plumitiva ha de guardar memoria, que haviamos predito para d'aqui a 6 mezes, para 18 de dezembro, o termino do "cyclo politico" do sr. general Dantas Barreto...

Mingua de entendimento não lhe seja desculpa ao aleive sem proposito, que nisso de atinar com o limite dos "cyclos politicos" nunca ao "Jornal do Recife" havia de faltar perspicacia, alerta que vive sempre para enguiçal-os a tempo de salvar todos os proventos, sem grandes amofinações para a delicadissima consciencia...

Daqui a 6 mezes, 6 annos ou quanta vida tenhamos, fechados que sejam então todos os "cyclos politicos" presentemente abertos, verá o sr. general Dantas Barreto quem lhe ha de julgar a obra pelos beneficios que ella nos houver trazido; e o que della dirão as "estampilhas", de pouca memoria e juizo escasso, que hoje lhe cantam endeixas... Tão breve se lhe feche o "cyclo politico" que dellas lhe pediremos noticias...

Um amigo nos recordava hontem a observação aqui feita, de que as lesmas são invenciveis.

Tambem o são até certo ponto as "estampilhas", que não ha que o vôo lhes tome quando decididas a mudar de pouso. Mas está visto que, ao fogo, ellas entontecem, desmaiam, crispam-se, estorcem-se sobre si mesmas, sem mais injuria a ninguem, ainda que sempre de cima... A lesma, não; a lesma é, na verdade, absolutamente invencivel; pois que até a invulnerabilidade da propria miseria a protege. Vagamente accossada que seja, ella se estira por vezes até o sagrado refugio inviolavel dos tumulos, desafiando assim, victorisamente, na ratonice magana do infinitamente vil, a verdade, a luz, o fogo!"

"A alegre farandula do Faria"

(Transcripto no *Diario* de hontem)

Sob este titulo o nosso brilhante confrade do "Jornal Pequeno" dr. Assis Chateaubriand dirigio ao nosso director dr. Carlos Lyra Filho a vibrante carta abaixo, publicada hontem por aquelle popular vespertino:

Meu caro Carlito. — Enforcado como a esta hora já deves estar, e, portanto, no outro mundo, porque, hereje impenitente, recusaste acceitar o "dogma" da bulla de mestre Faria, creio já te sentires sufficientemente repousado da tortura da execução e liberto do exame do teu envolucro carnal, para leres essas linhas que o teu velho amigo e confrade te manda por um qualquer espirito vagabundo, desses mais ou menos abelhudos que gostam de, illudindo a vigilancia do chaveiro, dar um pulo á terra para saber das novidades desse valle de lagrimas e com um chumaço dellas trazer em polvorosa a pacata freguezia do céu...

⁂

A tua campanha é esplendida. E' admiravel. E isso sem um excesso, sem uma apostrophe descommedida, sem um movimento de impaciencia, feita dentro dos teus habitos de indulgencia mais que de rancor, com um desejo de perdoar antes que o de castigar, e a timidez discreta de que não tomem a scentelha ardente da verdade, pela expressão de uma attitude fanfarrã e gabarola. Essa nota que nada diss mula, salta, aliás, com uma simplicidade impressionante, de cada uma das tuas paginas. Ah! meu amigo, o segredo amavel, a capacidade que evidencias de reflectir, em meia duzia de linhas, o sentimento, o consenso unanime de uma epocha, de uma communidade! O ôlho da opinião, mais arregalada desta vez, interroga, espantado, quem é essa penna a que ella não estava habituada e que organiza um libello tão pittoresco contra a malevolencia e a penuria mental e moral de certas almas?

De facto, se tu ainda podesses vêr a rua, sentirias emoções surprehendentes. A rua é como a placa sensivel, a photographia nervosa, do caracter, das paixões, das sensações, que dominam uma multidão. Todas as impressões que a sulcam têm aqui a sua revelação aguda e visivel. E, eu de mim quizera poder convidar-te a notar commigo o gesto amigo, o incentivo affectuoso com que ella te acompanha e comprehende nessa jornada e se integra na tua acção e no teu embate.

E tão curiosos são os incidentes minimos que compõem esta physionomia collectiva, que eu não me furto á impertinencia de repetir o que ouvi ante-hontem numa roda, ao insuspeitissimo dr. Domingos Gonçalves:

— O "Jornal" está acobardado. E' uma funda em regra!

⁂

Nessa pintura a fogo, que vens fazendo da incapacidade dos homens do "Jornal" para se enquadrarem no meio de gente limpa, o teu traço vivo, leve e delicado, tem assignalado a despersonalização substancial, o feitio lamentavelmente ridiculo, que retrata toda a illustre companhia. A tua arte subtilissima resume, em observações cheias de aproposito, os typos mais conhecidos da alegre farandula, e todas as tintas, todos os traços, apanham, flagrantemente, no nú, desde a alma até os problemas da vida que elles calculam e que de agora tratam de resolver, para assegurar o socego do futuro e a certeza das fatias que a cobiça já enxerga como o quanhão inevitavel do seu prato.

Mas não penses que o Faria nem o farrancho nutrido que elle engorda, estará perdido para situação nenhuma. Ninguem como elle gritou mais fortemente contra o actual governador; ninguem está dando as ultimas energias em prol de s. exc. quanto elle. O Faria ama a vida e ama os gozos que ella proporciona: dupla forma do seu apego ao principio do poder e da autoridade. Depois, a sua fecundidade é prodigiosa, a sua visão poderosissima. Encanta a consistencia das suas soluções praticas. Tem uma variedade de recursos salomonica. Fica-se aturdido, deslumbrado, quando se relembram as "sortes" que elle dá neste palco acanhado de provincia!! Quando elle puxa o cavaignac lustroso com a sinistra, e depois, com a destra espalmada, roça manhosamente a ponta daquelle vertice, ou então aliza-o com o dorso dos dedos finos—dir-se-ia Malazarte rectificado pelo leal escudeiro do Quichote. A idéa salvadora germinou... Elle já a tem engatilhada. Encontrou a formula feliz, cujo segredo só elle possue e que cem vezes empregada produz o mesmo effeito maravilhoso da primeira experiencia. Desencanta o coração mais duro e entontece como um philtro magico. E elle a emprega triumphalmente!

⁂

Um dia, provocado por acres ataques do "Jornal do Recife" á magistratura, o "Diario", dirigido pelo dr. Rosa e Silva Junior, coaretou ao "Jornal". Seguiu-se uma polemica, durante a qual o "Diario" tratou duramente o "Jornal" e, particularmente, a sua redacção. Eu era empregado, no "Diario". Uma noute, subo, ás 7 horas, ao 1.º andar do decano. Quem topo no salão verde, sentado numa cadeira de balanço: o senador Oswaldo! No dia seguinte, ás mesmas horas, já no salão encarnado, deparo outro redactor do "Jornal", e hoje soldado incondicional do sr. Dantas Barreto.

— Mas que isso? perguntei boquiaberto ao Ulysses Costa.

E elle me disse:

— Vieram ambos, a mandado do Faria, mostrar ao Rosinha, para que elle emende, retoque, supprima o que entender, nos editoriaes do "Jornal do Recife"...

⁂

Tu me dissesfe em certa occasião que era impossivel vencer a lesma. Ella gosta de exercitar a sua flexibilidade. Para passar por debaixo de uma porta, ella se achatará até ficar da espessura de uma mortalha de cigarro; e quando pensamos tel-a fisgado, ella esquivou-se, que ninguem viu. O "Jornal" experimenta um prazer infinito em revestir aspectos inesperados. A sua malleabilidade vive a procurar mascaras que constantemente o renovem.

Hontem, com um flammejante enthusiasmo, exaltava a "olygarchia" Rosa e Silva. Hoje o dia é do sr. Dantas Barreto. Amanhã soará (ou já está soando) a hora do sr. Borba. Não é, como muitas creaturas, o interprete de um unico partido. Adora todos os partidos, sem distincção de homens nem de principios, sob a condição dos homens e dos principios, andarem refestelados nos dois palacetes do Campo das Princezas...

⁂

Arguiram-te a dobrez. Não te zangaste. Pediste a arguição com provas, e ellas não vieram nem virão Eu sempre disse: esses são adversarios de quem a gente se approxima com uma angustia lancinante. O choque fica sendo, como dizia Camillo, um "incidente pathologico".

A impressão que se recebe da tua campanha é de esmagamento (se é possivel esmagar o bagaço), da luta imperiosa, da victoria difficil. Não penses, de resto, que aquellas folhas amarellas que o vento tem esses dias trazido daquellas bandas, já sejam as folhas do outomno. E' antes o mesmo tortulho mirrado e pecco, com o qual deves estar familiarizado como eu.

Dá-te, porém, por feliz que o "Jornal" te tenha enforcado por causa de um dogma. Muita honra deve ser a forca merecida pela indefectivel heresia de não acceitares a bulla do "Jornal" e haveres nascido em Jaraguá. Mas alli é assim no duro: não se admittem jornalistas que não sejam, como a goiabada, pernambucanos, jornaes que se permittam dissentir do principio da Autoridade, cravando-lhe o dente da critica impenitente e esclarecida — que em toda a parte auxilia a acção dos governos liberaes — e politicos que não tragam na testa, como luzeiro, a "estampilha" identificadora".

Não cabes na craveira da casa.

Em todo caso, invejo o regalo dos minutos superiores por que estás passando. Elles são divinos e immortaes. Sente-se evidentemente, que fazes qualquer cousa esfarelar-se, tremer nos alicerces.

Caminha, amigo!

Assis Chateaubriand".

CHAPE'O DO CHILE...

Os aguias do *Jornal do Recife*—esquivo-me aqui de repetir a exclamação do senador Oswaldo Machado em obediencia ao decôro dos ouvidos de leitores menos acostumados a certa paraseologia — publicaram hontem no orgam dos governadores, defensor perpetuo da bandalheira dos telephones e de outras mais ou menos nojentas, a seguinte quadrinha sem endereço, mas atirada sobre algum dos redactores do *Diario de Pernambuco*:

Foi n'uma comitiva. O caso é interessante,
Muito embóra horripile...
O' saudade sem fim!! ó lembrança cruciante!
Reminiscencias de um bello...
chapeu de Chile!...

O uso antigo do chapéo do Chile a que já estou acostumado invariavelmente ha longos annos, tem dado motivo a que mais de um amigo me interpelle sobre as reticencias dos poetastros do sr. coronel (?) Luiz Faria.

Certamente os leitores tambem desejariam que os tres pontinhos da desgraciosa quadra fossem traduzidos, precisados.

De chapéo do Chile, sei apenas a historia de um em certa recepção do successor do sr. Gonçalves Ferreira, no palacio do Campo das Princezas — lugar onde em tempo algum puz os pés...

Os que me conhecem sabem que quando muito poderei ser tido como irrequieto, abdicando de certas conveniencias de que usam os politicos profissionaes.

Tenho porém a vida descortinada todos os dias á analyse de meus inimigos — alguns terriveis que ainda não puderam della dar cabo. Outro tanto não podem dizer todos, maximé a pobre carcassa que conta a idade pelas bandalheiras que advoga no jornal onde entrou como distribuidor e hoje se acha arvorado em director e proprietario, graças á indecente negociata dos telephones cujas patifarias foram postas a olhos nu's pelo dr. José Bezerra, digno ministro da Agricultura, numa representação dirigida ao Congresso do Estado.

Venho portanto exigir que o *Jornal do Recife* abdique de sua costumeira covardia e precise a quem quer referir-se pelo estro dos poetastros com a insidia da reticencia na quadra transcripta.

Sei que os pobres de espirito do orgão dos governadores fogem de uma discussão commigo que lhes conheço a vida e as mazellas; encolhem-se todas as vezes que lhes saio ao encontro, desassombrado, com a minha assignatura.

Talvez o sangue lhes enrubesça as faces desta vez. Será a primeira. E o publico que os conhece terá o regalo de ver que, um dia na vida, aquella pobre gente teve coragem de enfrentar uma pessoa de vida limpa.

MARIO MELO.

REMINISCENCIAS...

O "JORNAL DO RECIFE" E A ELEIÇÃO DO GENERAL DANTAS BARRETO AO GOVERNO DE PERNAMBUCO.

— Editorial do *Jornal do Recife*, de 4 de Novembro de 1911 (vespera da eleição governamental):

... ...

"Concitamos o eleitorado a comparecer ás urnas suffragando o seu candidato, fazendo nós votos pela victoria do nosso, que é o dr. Francisco de Assis da Rosa e Silva".

— Editorial do dia 5 de Novembro:

"As urnas mais tarde dirão por quem é a preferencia do eleitorado pernambucano. E, ao mesmo tempo que ao suffragio desse eleitorado apresentamos o nome do nosso candidato, o exmo. sr. Conselheiro Rosa e Silva a quem esta terra muito deve."

Editorial do "Jornal do Recife", de 22 de Novembro de 1911.

... ...

Não nos apraz recordar cousas tristes, umas amargas, que constrangem o coração e laceram a alma, mas simplesmente tornar claro, deante o resultado da eleição, que o dr. Rosa e Silva tem motivo de justo orgulho. Porque o seu partido mostrou condições de vitalidade notaveis. Se o *numero de egressos foi grande, se a massa fluctuante de todas as aggremiações partidarias* não deixou de cumprir o seu triste fadario, nem por isso o Partido Republicano fugiu ao seu dever patriotico.

... ...

O resultado do pleito publicado no *Diario de Pernambuco* é um attestado solemne da victoria do dr. Rosa e Silva e sem documentos irrefragaveis não é possivel negal-a.

Não bastam affirmações inanes, féas para destruir aquella demonstração clara, alicerçada em documentos esmagadores.

No Congresso do Estado, poder soberano no julgamento da eleição, ver-se-á a verdade completa dos documentos exhibidos, que não poderão estar em opposição á mesma verdade desde que acceitando-os, o poder publico os reputou leaes e verdadeiros.

Proceder de outra forma seria infame."

... ...

Vinte e tres dias depois a 15 de dezembro o redactor chefe do *Jornal do Recife* abandonava os seus amigos, pronunciando o memoravel discurso — "estampilha."

Consultas e Clinica de Odontoiatria, Stomatologia e Orthomorphia, de Baptista de Souza

Especialidades: Syphilis e tuberculose buccaes (em todos os periodos) vegetações adenoides, Prosopalgia (nevralgia facial), todas as variedades de tumores como sejam:

Osteomas, Fibromas, Sarcomas, Lipomas, Carcinomas, Myomas, Epitheliomas, etc. Hemiplegia buccal, Leucoplasia, Empyema do antro de Highmore, Noma, Muguet, Actinomycose, Luxação do maxillar inferior, todas as variedades de Stomatites e infecções das glandulas salivares, todas as affecções e molestias tropho-infecciosas buccaes. Emprego do Chlorethyla pela anesthesia geral, ultimo processo de Chartun para as operações bucco-dentarias.

Uranoplastia, Auroplastia, Porcelanoplastia, etc., etc. Consultorio —Rua Barão da Victoria n.º 49, 1.º andar, de 8 ás 12 horas, e na Pharmacia S. Sebastião em Olinda (Varadouro) de 1 1/2 ás 3 1/2 horas. — A primeira hora gratis aos pobres.

Residencia, Rua Vidal de Negreiros n.º 172 — Chamados a qualquer hora.

(3959)

O INCENDIO DO "ARMAZEM DO CAÇADOR"

O meu constituinte sr. Edmundo Pessôa de Almeida Lopes, victima do odio de *figaros* de toda a casta, aproveita a opportunidade que se lhe offerece, para mais uma vez mostrar, de publico, a inanidade da accusação que se lhe faz relativamente ao incendio occorrido no "*Armazem do Caçador*", inanidade esta que já se tendo levado a maior evidencia, agora ainda mais se demonstrará, com a presente resposta a um *artiguete* hontem publicado n' "*A Provincia*" e cuja procedencia logo se descobre pela sua assignatura.

Na defesa, apresentada no processo crime instaurado contra o meu constituinte, e cuja publicação foi feita neste jornal, nenhuma referencia se fez ao quesito e resposta transcriptos n'aquelle *artiguete*, por dois motivos:

1.º Do alludido processo não constando esse quesito e respectiva resposta, aquella defeza não podia tratar do facto a que elles alludem;

2.º Somente constando o mesmo quesito e sua resposta da vistoria requerida pelas companhias de seguros, juntamente com outras respostas sobre a causa e natureza do incendio, nenhuma importancia têm para o alludido processo, constituindo, ao contrario do que procura fazer acreditar o referido *artiguete*, uma prova a mais da casualidade do incendio em questão.

Assim não foi por *esquecimento* que se deixou de fazer referencia ao quesito transcripto no dito *artiguete* e á sua respectiva resposta.

O que é de lamentar, entretanto, é que o *signatario* desse *artiguete* tão interessado na accusação contra o meu constituinte não tivesse sido completo na *informação* que procurou dar ao publico, sobre o mencionado incendio.

Não tivesse esse *signatario* procurado armar ao effeito, perfida e traiçoeiramente, com a transcripção de uma resposta isolada, deixando de parte outras constantes da vistoria mencionada, prejudicando assim uma apreciação de conjuncto, encobrindo o resultado real da mesma vistoria e não teria revelado a sua má fé e mais do que isso o seu espirito prevenido e interessado contra o meu constituinte.

E' que a perfidia, quando congenita a certas individualidades se compraz com esses processos não perdendo nunca opportunidade de revelar-se.

A vistoria policial procedida logo após ao incendio em questão cousa alguma constou que pudesse denotar a suspeita de proposito, sendo de notar que, apezar das demoradas pesquisas realisadas no local respectivo, quando teve lugar essa vistoria, com a presença do illustre dr. Amazonas de Almeida, advogado da Companhia *Phenix*, interveio na mesma vistoria com autorisação do dr. Enéas de Lucena, então delegado do 1.º districto, não se encontraram quaesquer residuos ou fragmentos de carburêto de calcio.

Somente um mez depois de occorrido o alludido incendio, no dia 15 de Maio proximo passado os peritos nomeados para a vistoria judicial deram a resposta transcripta no dito *artiguete*, relativamente á existencia de fragmentos de carburêto de calcio *semi-extinctos*.

Mas, esse *artiguete* não disse que na mesma vistoria não se apurou, absolutamente, que o incendio, de que vimos tratando houvesse sido proposital.

As Companhias "*Phenix*" e "*Paraense*" apresentaram, nessa vistoria o seguinte quesito:

"Ha vestigios de haver sido propositalmente ateado o fogo, ou, ao contrario, pelas investigações e exames procedidos pelos peritos se póde concluir positivamente ter sido casual o mesmo incendio?"

Resposta — "Os peritos "*não encontraram elementos capazes* de os conduzirem a responderem affirmativa ou negativamente o quesito."

Para chegar a este resultado, os peritos já haviam anteriormente se manifestado sobre os fragmentos de carburêto de calcio que tanto preoccuparam ao *Figaro* da solicitada d' "*A Provincia*."

Vejamos o que consta da alludida vistoria, a este respeito.

Quarto Quesito — "Existem, ou, podem determinar os peritos, si no theatro do incendio *existiam* materias inflammaveis ou sujeitas á combustão expontanea?"

Resposta: — "Das pesquisas a que procederam os peritos, resultou apenas se acharem no local marcado L na planta, alguns fragmentos de carburêto de calcio e na porta P, de communicação do pequeno escriptorio do armazem com o vão da escada, e do lado deste, um candieiro de um bico para acetylene e um papel contendo cerca de meio kilo de carburêto de calcio. A porta achava-se lacrada, denotando ter sido arrombada, talvez por occasião do incendio, e os objectos encontrados estavam *do lado da escada*.

"O perito do Réo declarou mais que o carburêto e o apparelho de illuminação encontrados pelos peritos no compartimento da escada e juntos á porta que communica com o escriptorio da loja incendiada, foi pelos soldados que guardavam a dita loja, "*depois de interrogados pelos peritos*, affirmado pertencerem a vendedores de gelados e cigarros que fazem o seu negocio no oitão da mencionada loja, do lado da rua Estreita do Rosario, desapparecendo, portanto, assim, *qualquer suspeita de que este inflammavel tenha sido propositalmente alli collocado como factor ou auxiliar do incendio.* Quanto ao residuo de carburêto encontrado pelos peritos em "INSIGNIFICANTE QUANTIDADE *não demonstra* ABSOLUTAMENTE *ter servido este inflammavel de auxiliar ao fogo, pois que esta pequena quantidade de residuo foi observada pelos peritos* em um deposito de lixo composto de caixas de phosphoros vasias, pontas de cigarros papeis, etc., no sólo da loja, ponto L da planta, o "*qual não foi attingido pelo fogo.*"

Está provado, portanto, que, ainda mesmo que se tratasse de fragmentos de carburêto de calcio, a sua *insignificante quantidade* não serviu nem poderia servir de *factor ou auxiliar ao fogo*, bem como que os peritos não determinaram a existencia desse inflammavel no "ARMAZEM DO CAÇADOR", antes de occorrido o incendio, sendo certo, por conseguinte, a juizo dos proprios peritos, que, ou se tratasse de residuos de qualquer outra substancia, tal como tinta do fôrro da loja, ou se tratasse mesmo de carburêto, não existia ella no theatro do incendio, por occasião de se ter elle verificado.

De mais a mais accresce que tendo sido de bem curta duração o dito incendio conforme asseveraram os peritos judiciaes, e não havendo sido totalmente destruido o "*Armazem do Caçador*", embora occorresse a sua total damnificação, bem facil e perfeitamente possivel seria aos peritos constatar a existencia de inflammaveis no mesmo Armazem, por occasião do incendio, aos quaes se devesse attribuir a sua causa.

Relativamente á *infinitesima* quantidade de carburêto, em questão, é preciso não esquecer que foi ella encontrada pelos peritos cerca de um mez depois do incendio, no ponto L da planta daquelle armazem, isto é, no sólo desse estabelecimento confronte a uma das suas portas do lado da rua Duque de Caxias, *local esse não attingido pelo fogo*.

E ahi estão, mais uma vez, quebrados os dentes com que a vil calumnia tem procurado *morder* ao meu constituinte, lançando-lhe a suspeita de incendiario, a elle que, havendo sido processado como mandante do incendio occorrido no "*Armazem do Caçador*" nem ao menos é proprietario desse estabelecimento.

A victoria do meu constituinte, porém, ha de se fazer completa, mais cedo ou mais tarde, porque não serão os *figaros* que *interesseiramente* o têm enfrentado, que conseguirão escurecer a sua innocencia sobrepondo-se á verdade dos factos.

Tirem a mascara, e venham, desassombradamente, discutir com o direito e com a justiça, *figaros* já conhecidos, já sobejamente descobertos!

Recife, 18 de Agosto de 1915.

O advogado, *Arsenio Meira de Vasconcellos*.

(3962)

---

examinar os bens constantes do presente annuncio.

Recife, 16 de Agosto de 1915.

Mendes Lima & Comp.
Banco do Recife.
J. Vasconcellos & Comp.
(liquidatarios)

(3949)

UM PROTESTO NECESSARIO

Lendo na "A Provincia" de hontem o caso do roubo verificado na "Inspectoria de Instrucção Publica", fiquei surprehendido ao deparar com a noticia fornecida pelo sr. dr. Franklin Seve, delegado desta capital, onde esta autoridade declara haver varejado o conhecido hotel "Boa Idéa", de minha propriedade, no sentido de descobrir os objectos furtados daquella casa de ensino, accrescentando ser o proprietario do "Boa Idéa" costumado a comprar objectos roubados.

Em tempo venho "protestar" contra semelhante calumnia que se me accusam, e declarar que o meu estabelecimento não foi varejado pelo dr. Franklin Seve, nem por agente da policia de nenhuma especie.

Sou bastante relacionado nesta cidade, onde tenho minhas transacções commerciaes bem encaminhadas e meu credito regularmente equilibrado, graças ao meu trabalho honesto.

Desafio a quem quer que seja a vir declarar se em meu estabelecimento ou em minha residencia particular foram effectuadas transacções de tal natureza.

Recife, 18 de Agosto de 1915.

Manoel Ferreira Paiva,
Proprietario do hotel "Bôa Idéa".

(3960).

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

VANTAGEM DO SEGURO DE VIDA POR MORTE DO SEGURADO

RS. 50:000$000

Na qualidade de beneficiarios da Apolice n. 1554, expedida pela "GARANTIA DA AMAZONIA", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, sobre a vida do segurado Octaviano Lins Wanderley Chaves fallecido, recebemos da alludida Sociedade, por mãos do seu Departamento dos Estados do Centro a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em liquidação da alludida apolice; e pelo presente que passamos em triplicata para um só effeito, damos á referida Sociedade plena quitação de todos os direitos á indicada Apolice, que fica por este modo nulla e de nenhum valor.

Sobre estampilha federal de $300.

Recife — Pernambuco, 12 de Agosto de 1915.

ASSIGNADOS: Messias Lins de Oliveira Chaves, Sebastião Lins de Oliveira Chaves, Maria do Carmo de Oliveira Chaves, Constantina de Oliveira Chaves, Francisco Lins de Oliveira Chaves, Maria Angelita Chaves Bastos, Mario de Britto Bastos.

Testemunhas: Porphirio Firmino Pessoa de Mello, Francisco la Luz.

Firmas devidamente reconhecidas por tabellião.

VANTAGEM DO SEGURO EM VIDA DO SEGURADO

Recife, 9 de Junho de 1915.

Illmos. srs. Directores do Departamento dos Estados do Centro da Garantia da Amazonia.

Recife.

Estimados srs. — Tem a presente por objecto expressar-lhes os meus agradecimentos pela solicitude com que effectuaram-me o pagamento de rs. 5:000$000 em dinheiro e mais a entrega de um titulo saldado de igual valor, tudo devido á amortisação de minha apolice n. 20669, no ultimo sorteio realisado.

Devo enaltecer o facto de que as apolices dessa Sociedade, não obstante garantir aos beneficiarios instituidos pelos seus possuidores um solido peculio por morte, proporciona-lhes ainda em vida, excellentes resultados como os que ora vejo, praticamente demonstrados e, portanto, como prova de que continuarei depositando a maior confiança na Garantia da Amazonia, tenho o prazer de informar-lhes que nesta data solicitarei por intermedio do seu activo agente, sr. Eduardo de Carvalho, um novo seguro de maior quantia e reiterando os meus agradecimentos, faço votos pela prosperidade sempre crescente dos negocios dessa acreditada Sociedade e subscrevo-me com toda a estima e consideração

de vv. ss.

(Assignado) *João de Moraes Falcão.*

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO CENTRO — Avenida Marquez de Olinda — Recife.

(3944)

Massa fallida de Neesen & C.ª

Os liquidatarios da massa fallida Neesen & Comp., de accordo com o disposto no art. 123 da lei n. 2024 de 17 de Dezembro de .. 1908, annunciam por este meio a venda dos bens abaixo indicados:

— Predios ns. 9 e 11 da rua do Padre Muniz, com fundos para a rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predios ns. 1 e 3 da travessa do Arsenal de Guerra, com as prensas hydraulicas, machinismos e ferragens nelle existentes para beneficiar e enfardar algodão.

— Predio n. 4, de 3 andares, além do pavimento terreo e sotão, da rua Nova da Praia (antigo caes do Ramos).

— Predio n. 14 (antigo 14 e 16) na mesma rua por ultimo mencionada.

— Predio n. 16 (antigo 18) ainda na mesma rua.

— Predio n. 18 (antigo 20) ainda na mesma rua.

— Predio n. 20 (antigo 22) ainda na mesma rua.

Os referidos predios são situados nesta cidade, em terrenos de marinha.

Os concurrentes, em carta lacrada, podem apresentar propostas para acquisição englobada ou separada dos mesmos predios, as quaes serão abertas, na presença dos mesmos concurrentes, pelos liquidatarios no dia 16 de Setembro ás 2 horas da tarde, no escriptorio do liquidatario por ultimo assignado, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 22, 2.º andar.

Durante 30 dias, a contar de hoje até 16 de Setembro proximo futuro, podem os pretendentes

---

Editaes e Avisos

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para a reunião de Assembléa geral ordinaria a realisar-se no Domingo, 22 do corrente, ás 12 horas do dia, para approvação das contas apresentadas pelo Thesoureiro, parecer da Commissão Fiscal e em seguida eleição da nova Directoria para o anno social de 1915 a .. 1916.

No salão de leitura acham-se á disposição dos srs. socios os livros CAIXA, DIARIO e REGISTRO DE ACÇÕES.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 18 de Agosto de 1915.

R. Silveira,
1.º secretario.

(3961)

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 9

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com o lote n. 15, pertencente ao sr. Archias Mafra, ao sul com o terreno de marinha, a oeste com o rio Ibura e a este com a estrada de Motocolombó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretario da Junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3912).

DELEGACIA FISCAL

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no logar Mira-mar, Estrada de Motocolombó, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal faço publico que pelo capitão Manoel da Motta Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no logar Mira-mar, estrada de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a ambôa do Motocolombó e a estrada da Imbiribeira, ao sul com o terreno de marinha; a éste com o lote n. 14 pertencente ao sr. Archias Mafra e a oeste com a estrada da Imbiribeira.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende de approvação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monoziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1915.

O secretario da junta,
Sergio Aquino Fonseca de Araujo.

(3913).

Companhia Amphitrite

Avisa ter transferido a sua séde para o predio de sua propriedade sito á Avenida Marquez de Olinda.

Recife, 16 de Agosto de 1915

A directoria.

(3951).

ANNUNCIOS

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Tostador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 29 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Amizade".

(Firma reconhecida).

AVISOS FUNEBRES

Manoel Martins de Souza

30.º DIA

Esther Pessôa de Souza e filhos, major João Fortunato da Costa, sua mulher e filhas, dr. Jonathas Costa, (ausente), João Fortunato Filho, (ausente), José de Sá Cavalcanti Paiva, sua mulher e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de seu nunca esquecido esposo, pai, cunhado, tio, compadre e padrinho MANOEL MARTINS DE SOUZA, mandam celebrar no Convento da Penha, pelas 8 horas do dia 21 do corrente. Antecipadamente hypothecam seu immorredouro agradecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(3966)

AGRADECIMENTO

Virgilio Gitirana, Rodolpho Araujo, Sebastião do Rego Barros e suas familias, na impossibilidade de se dirigirem ás pessôas que lhes manifestaram sentimento pela morte de sua querida esposa, irmã e tia CELINA DE ARAUJO GITIRANA, já comparecendo ao enterro e missas, já lhes enviando condolencias, a todas expressam o seu reconhecimento e agradecem á imprensa os termos carinhosos com que se referiu á pranteada morta.

(3957)

GABINO DE LEMOS DUARTE

Gabino, Maria Celeste, Edith, Irene, Mario, Americo e Uriel de Lemos Duarte, Olivia Lemos Alves, João Lucio de Lemos Duarte, Manoel Lemos Duarte, Thomaz de Lemos Duarte, Martha de Lemos Poggi, Agapito Poggi e Walfrido Alves mandam celebrar missas de trigesimo dia em suffragio da alma de seu inesquecivel pae, irmão, cunhado e sogro GABINO DE LEMOS DUARTE ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, na matriz da Paz, em Afogados.

(3965)

D. Augusta de Souza Leão Cezar

SETIMO DIA

O dr. Cicero de Vasconcellos Cesar e seus filhos e a Baroneza de Caiará agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até sua ultima morada os despojos queridos de sua idolatrada esposa, mãe e filha, D. AUGUSTA DE SOUZA LEÃO CESAR, e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que, por alma e sua estremecida morta, mandam celebrar na proxima sexta feira, 20 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, no Mosteiro de S. Bento, em Olinda, confessando-se desde já sinceramente gratos aos que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

(3948)

Commendador José Augusto Alvares de Carvalho

José Maria de Andrade e familia mandam celebrar missas pela alma de seu fallecido amigo COMMENDADOR ALVARES DE CARVALHO na Capella do Collegio Salesiano ás 8 1/2 horas do dia 21 do corrente.

Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir.

(3963)

NÃO HA MAIS FORMIGAS

Para exterminar um formigueiro, em 24 horas, nada mais é necessario do que uma applicação da machina *Americana*, invento de L. Spalla.

Este apparelho é inexcedivel na extincção de formigueiros, por mais profundos e antigos que sejam.

E' o unico que mantem os seus preços antigos, apezar da alta geral de todos os artigos.

Vende-se á rua Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

(3946)

Negocio Maravilhoso

Vende-se a grande "Movelaria e Serraria a Vapor" sita na cidade de Victoria, neste Estado.

Faz-se todo e qualquer negocio á vontade do comprador. O motivo da venda é simplesmente o proprietario pretender retirar-se para fóra do Estado.

Arrenda-se tambem o predio, no caso de venda do machinismo — Trata-se com o proprietario na referida fabrica.

(3914)

COLUMNA ALPHABETICA

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, com 6 quartos, 2 salas, cosinha e mais dependencias, além de vasto sitio com fructeiras. Na localidade Fundão. — A tratar com G. no escriptorio desta folha.

(3925)

ATTENÇÃO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n. 23, 1º andar. (3393).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Pharmacia e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALUGA-SE para escriptorio o segundo andar, na Rua Duque de Caxias, n.º 43, a tratar na casa "Torrador".

(3849)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na pharmacia e drogaria Confiança, Cabugá, 16. — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!! O XAROPE BROMOPHENICO, formula do dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

BOM NEGOCIO. — Vende-se uma carroça e um boi por 180$000; uma olaria em um dos melhores arrabaldes desta cidade. — O motivo da venda é o dono retirar-se para tratar de sua saude. — Trata-se no Arruda á rua da Regeneração n.º 7.

(3921)

BAGA DE SABUGUEIRO — Nova, de 1.ª qualidade, recebida pelo ultimo vapor, vendem Gonçalves Pereira & Comp. Rua Mariz e Barros n. 14 — Recife.

(3926)

COLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: belides, ophtalmia, carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3889)

CAIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

(3700).

CASA EM OLINDA — Precisa-se de uma, em situação conveniente para banhos de mar. Tratar pessoalmente ou por carta com G. no escriptorio do "Diario de Pernambuco."

(3868)

ELYXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

EXCELLENTE MORADIA— Vende-se uma casa, magnificamente localisada no arrabalde Parnamerim desta cidade, com bom sitio, agua, gaz e muitos commodos para familia, á tratar com o dr. José de Góes no Thesouro do Estado.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

GARRAFAS VAZIAS DE XAROPE DE VELAME — Compra-se qualquer quantidade na **Botica Franceza a 100 rs.— Rua Bom Jesus n.º 22 — H. Rouquayrol.**

(3856)

GLYCOFORMINA —Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Bom Jesus, 17 1º andar. (3692).

MACHINA SINGER — Traspassa-se o contracto de uma machina Singer gabinete em bôas condições, faltando pagar á Companhia apenas poucas prestações. Quem desejar, receberá na propria companhia, a machina completamente nova.

Trata-se na rua 7 de Setembro n.º 10 de 10 ás 12 horas e depois de 16 horas.

(3923)

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

(3898)

METHODIO MARANHÃO— Advogado em Goyanna declara que para todos os effeitos legaes o seu nome por inteiro será somente Methodio Maranhão. (3707).

MOTOR E INSTALLAÇÃO ELECTRICA. — Vende-se um motor "Otto" de 12 cavallos com encanamentos, dois grandes tanques e mais pertences e uma installação electrica constante de dynamo, lampadas, grande quantidade de fio etc., tudo da melhor qualidade, sem uso algum inteiramente novo. Quem pretender dirija carta para a "Posta restante" do "**Diario de Pernambuco**" com as iniciaes H. M.

(3873)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA —Deposito pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.—Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "**DIARIO DE PERNAMBUCO**" — Preços resumidos e commodos.

ILEGÍVEL

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros
Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PRECOS COMMODOS

Loureiro, Barbosa & C.ia

RUA DA MADRE DEUS Ns. 24, 26 e 28

PERNAMBUCO

Proprietarios da ***"Saboaria Franceza"***

Depositarios do fio da FABRICA QUEIROZ & ANDRADE

Oleo para machinas
Fuzis, Cylindros, Carros.
Graxa americana
Machinas Guba e
Ingrediente exterminador
Das formigas

Estivas, commissões, xarque e kerozene

Farinha de trigo e assucar

FILIAL EM MACEIÓ — **JARAGUÁ**

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

OFFICINA DE SCULPTURA EM MARMORE

DE

Paschoal Fiorillo

Acceitam-se encommendas para toda sorte de trabalhos em marmore, como sejam: — ***tumulos artisticos, louzas e capellas mortuarias,*** imagens e altares e cruzes para igrejas, escadarias, grupos e fontes para jardins e praças etc.

EXECUÇAO ARTISTICA

Preços moderados

RUA DO LIMA, 76-RECIFE

PERNAMBUCO

(2693)

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA — Não ha mais canceros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Unico deposito. Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12. — Preço de um vidro 2$000.

(3952)

SALSA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3890)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.**

(3964)

TONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e asseio da bocca: dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na pharmacia Martins e drogaria Confiança, (reunidas) Cabugá, 16.

VENDE-SE um predio a reconstruir, com planta já approvada, e quasi todo o material para a construcção. A tratar com José Elias á rua Duque de Caxias n. 15.

(3947)

XAROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3888)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatimos agudos ou chronicos canceros sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira —Pharmacia Martins e drogaria Confiança (reunida) Cabugá, 16.

ALUGA-SE — o 2.º andar e sotão do sobrado á rua d'Aurora, n. 79. Tem excellentes accommodações, agua, gaz, esgoto e bonita vista sobre a cidade e sobre o mar. Foi recentemente caiado e pintado.

Trata-se com João Ramos, á rua do Bom Jesus 3, 1.º andar.

(3956)

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha **o Bromil**

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Professora diplomada pelo Curso Normal

Offerece-se para leccionar em collegios ou casas particulares, mediante contracto.

Cartas com o titulo acima á "Posta Restante" d'este Diario.

(3955)

BOA-VIAGEM — Aluga-se *chalet* rustico sobre o cómoro da praia absolutamente provido de moveis, todo assoalhado de *linoleum* inglez e proprio para familia.

Situação pittoresca. Preço 700$000, pagamento adeantado.

Prazo — de 1 de Outubro p. vindouro a 31 de Março de 1916.

Tratar com o dr. Fanéca, no "Restaurant Torres", á rua Bom Jesus, das 11 da manhã ás 2 da tarde, excepto aos domingos.

(3922)

Creolina

DE

William Pearson Ld.

HULL

Agentes **Wilson Sons & Co. Ld.**

3351

DACTYLOGRAPHO

Passando correspondencias em Francez e Inglez, com bastante pratica, offerece seus serviços em escriptorio desta capital. Cartas por favor nesta redacção para F. C. S.

(3915)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas !...

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

ACABARAM-SE OS PARTOS DIFFICEIS!!!

Descoberta maravilhosa UM VEGETAL BRAZILEIRO

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, combate toda e qualquer hemorrhagia uterina.

Faz augmentar as contracções do utero, auxiliando a expulsão da placenta quando se torna demorada a inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinaes

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros do Phc.º ALFREDO DE BARROS. Floresta *(Pernambuco)*

A' venda nas principaes Pharmacias

Deposito:-*CICERO DINIZ* —*— Preço: *3$000*

(2514)

Williams & Companhia

REPRESENTANTES DE

Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma cotações para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAU
KEROSENE
GAZOLINA
BREU
SODA CAUSTICA
CIMENTO
CARVÃO
ARAME FARPADO
ANILINA PARA AS FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo o cuidado e attenção na expedição das encommendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1 e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e caçarolas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de mármore, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

2 —	16:000$000 em meios	10 —	20:000$000 em meios
3 —	20:000$000 em meios	11 —	20:000$000 em meios
4 —	20:000$000 em meios	12 —	16:000$000 em meios
5 —	16:000$000 em meios	13 —	20:000$000 em meios
6 —	20:000$000 em meios	14 —	**50:000$000** em quintos
7 —	**200:000$000** em vigesimos	16 —	16:000$000 em meios
9 —	16:000$000 em meios		

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, lettra E, artigo 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

Em 21 de Agosto

100 CONTOS

Extracções da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

17 —	20:000$000 em meios	25 —	20:000$000 em meios
18 —	20:000$000 em meios	26 —	16:000$000 em meios
19 —	16:000$000 em meios	27 —	20:000$000 em meios
20 —	20:000$000 em meios	28 —	**50:000$000** em quintos
21 —	**100:000$000** em decimos	30 —	16:000$000 em meios
23 —	16:000$000 em meios	31 —	20:000$000 em meios
24 —	20:000$000 em meios		

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de ***ELPIDIO BARBOSA***

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

ESTAS ESPECIALIDADES

que eram fabricadas ha mais de quarenta annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barboza ao sr. tenente-coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Snrs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O ELIXIR DE CARNAUBA, CAROBA E CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, e o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes, as mais ricas e conhecidas como depurativas.

AS PILULAS DE CABACINHO DE ELPIDIO BARBOZA

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas, inflamações, e manifestações syphiliticas.

A BANHA PRODIGIOSA

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes — P. SILVA & C.

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros — 86

— DEPOSITARIO — Pharmacia Livramento —

DE ***ARTHUR NEVES***

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de CAROLINO SILVA

(3200)

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51,-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa America do Norte.

V. F. Gouveia

33 - - Praça da Independencia

PERNAMBUCO

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins** e **Drogaria Confiança** (reunidas) — Rua do Cabugá n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

CAMISARIA ESPECIAL

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS, MOVIDA A' ELECTRICIDADE

E' a casa que vende sempre mais barato sem liquidar artigos para homens e perfumarias, alfaiataria e roupas feitas.

Executa-se qualquer encommenda sob medida.

NOSSO RECLAME!

Tres collarinhos meio linho artigo superior em todos os feitios por 2$000.

SO' NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 66

FILIAL — **Rua Duque de Caxias n. 66**

(3903)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas), Rua do Cabugá n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

HOJE — Quinta-feira, 19 de Agosto de 1915 — HOJE

A'S 7 HORAS DA NOITE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas, recebidas da Italia

1.ª sessão

Prevenimos aos nossos habituaes que este film é soberbo, e passou desapercebido, talvez a falta de seu merecido reclame.

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções PAPAE MARTIN

Comedia em 4 actos, tendo como principal interprete o grande tragico italiano ERMETE NOVELLI e a graciosa e intelligente GIGETTA, tão conhecida e apreciada do nosso publico.

5.ª Projecção BIGODINHO FIEL A FORÇA Comica

2.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções — O PREGADOR EVANGELICO OU A ORGIA DA VIDA—Grande drama da vida real, interpretado pelos celebres e queridos artistas *Waldemar Psilander* e *Elza Frøhlich.*

5.ª Projecção — O ANARCHISTA ... — Comica da serie Izabel — *Keystone.*

AMANHÃ — "O ENIGMA". — Alto sucesso.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se **o direito de alterar o programma ou de restituir** o ingresso **para outra funcção.**

PRECOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros	**1$000**
Senhoras	**$500**
Menores de 8 annos	**$300**
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	**4$000**

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs

A EMPREZA.

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1915

O AMOR E O DEVER

ou **Envelope lacrado**

Drama em 4 actos pelos artistas da fabrica *Eclair.*

PREÇOS

Cadeira	$600
Geral	$300

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Domingo, 22 de Agosto de 1915!

EXTRA SUCCESSO!

ROCAMBOLE — 5.ª SERIE

Colossal e importante film cinematographico — A ultima palavra no genero.

Effeito Surprehendente e Garantido

Orchestra de primeira ordem especialmente contractada

Cinema Theatro do Parque

RUA DO HOSPICIO

INAUGURAÇÃO EM 24 DO CORRENTE

Estréa da Companhia portugueza de Operetas e revistas do **Theatro Avenida** de Lisbôa, sob a direcção de Luiz Galhardo, com a revista de costumes portuguezes:

O 31

A companhia embarcará no Rio no dia 18, no vapor inglez "Essequibo". (3953).

HELVETICA

Empreza — FLOSI & Comp.

CASINO FAMILIAR. — VARIETE'S — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — D. JOSE' RIBAS.

HOJE — Quinta-feira, 19 de Agosto de 1915 — HOJE

Na tela. — O seguinte program ... inedicto:

"HARRIS" grandioso drama de Pathé em 3 partes.

No palco. — Grande successo da "TROUPE ZORDA", constatado por toda a imprensa pernambucana.

1.º a bellissima peça em 3 actos de A. MONCELLI escripta especialmente para "CLARA ZORDA".

"A IRMÃ MENOR"

e a comedia em 1 acto: — "EL LE OU ELLA!"

A Empreza chama attenção do respeitavel publico para a interpretação bellissima de Clara Zorda — hoje — na "IRMÃ MENOR".

SABBADO 21. — A Empreza convida ao publico para assistir o mais sensacional film deste anno.

"LE FUZIL DE BOIS"

Drama da actualidade em 3 actos de Pathé.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

VIDE AVULSOS DO DIA

PANTHEON

EMPREZA DE DIVERSÕES POPULARES

Grande e importante circo "VALPARAIZO"

SABBADO — 5.º ESPECTACULO — **SABBADO**

-- ***Illuminado a electricidade*** --

HOJE — Quarta-feira, — 4.º Espectaculo — **HOJE**

O mais importante que tem vindo a America do Sul e onde o publico e as exmas. familias encontrarão o maior conforto. 15 artistas de 1.ª ordem executarão trabalhos admiraveis e originaes.

Deslumbrantes trabalhos de equitação, acrobacia, gymnastica e aereos, destacando-se entre muitos outros os seguintes verdadeiros golpes de audacia:

A Mulher Mosca, Tres Barras, Jogos Icarios, Saltos Beduinos, Barra giratoria, Passeio aereo

e o monumental e arrojado

SALTO DA MORTE!!

PALHAÇOS IDEIAES!! MODINHAS, CANÇONETAS e MONOLOGOS ao som do mavioso bronze violão.

3 CAVALLOS AMESTRADOS

PREÇOS

CADEIRAS a	1$000
GERAES a	$500

Todos ao circo "VALPARAIZO" — Cinco espectaculos somente!

AO PANTHEON! AO PANTHEON!

Rua Conde da Bôa-Vista — *"Geriquity"*

BONDS PARA TODAS AS LINHAS, SENDO O DE "CAMINHO NOVO" NA PORTA.

Direcção artistica do sr. STRINGHINY.

(Nota) 100 bilhetes brancos da Loteria da Bahia dão direito a ingresso para o theatro.

Novos e surprehendentes trabalhos — Novo successo!

NOTA — Os espectaculos serão ás Terças, Quintas, Sabbados e Domingos — Começando ás 7 1/2 e terminarão ás 9 1/2, pois não haverá intervallo.

Todos ao **Pantheon** Todos ao **Pantheon**

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Vendem-se por preços baratissimos os seguintes objectos:

Um automovel perfeito, com força de 15 H. P.

Um automovel que precisa de pequenos reparos com força de 60 H. P.

Um torno mechanico perfeito, movido a pé.

Um torno mechanico movido a vapor ou a braço.

Quatro pneumaticos massiços, 880X20 com as competentes corôas e rodas.

Varias correntes para automovel.

Uma machina de furar, movida a vapor ou a braço.

Diversas tarrachas de fabricante inglez e mais algumas ferramentas proprias para officinas.

Tudo por atacado ou mesmo em peças.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS.

OS PRETENDENTES PODEM DIRIGIR-SE A RUA S. SEBASTIÃO N.º 1 (OLINDA).

(3728)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3548)

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de Agosto de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de Agosto de 1915.

Aguardente de cachaça (litro) $105
Alcool (litro) $210
Algodão em pluma ou rama (kilo) .... 1$120
Assucar refinado (kilo) ... $590
Assucar branco (kilo) $380
Assucar usina (kilo) $400
Assucar crystal (kilo) $370
Assucar demerara $310
Assucar somenos (kilo) $290
Assucar mascavado (kilo) .. $220
Pagas de mamona (kilo) ... $200
Borracha de mangueira (kilo) 1$800
Borracha de maniçoba (kilo) 2$300
Caroços de algodão (kilo) .. $080
Cêra de carnau'ba (kilo) ... 2$000
Couros seccos espichados (kilo) .... 1$680
Couros seccos salgados (kilo) 1$400
Couros verdes (kilo) $970
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $010
Farinha de mandioca (kilo). $200
Milho (kilo) $100
Feijão (kilo) $300
Arroz pilado (kilo) $400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 1[illegible] de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Manoel Marques.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL — De 1$200 a 1$250 conforme o grão. O mercado firme.

AGUARDENTE — De $550 a $600

BORRACHA — A de mangabeira 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De 2$500 a 3$000 pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De 1$100 a 1$200.

COUROS SECCOS SALGADOS — a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFE' — De 7$800 a 8$000 conforme a qualidade.

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 11$500 a 12$000 o sacco de 50 kilos.

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 18$000 a 19$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 21$000 a 22$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$500 a 11$000 o sacco de 60 kilos, genero do sul.

MEL — A 25$000 a pipa com casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$000 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
3	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
[illegible]	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	11
17	21	21	21	13	27	18	22	19	17	15	25
2[illegible]	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Em 18 de Agosto de 1915

Carne verde (kilo) . $500 a 1$000
Suino (kilo) ...... 1$400 a 1$600
Carneiro (kilo) .... 1$500 a 1$600
Farinha (cuia) .... 1$000 a 1$200
Feijão (cuia) .... 1$800 a 2$000
Gomma (cuia) .... 2$000 a
Gallinha (uma) .... 1$200 a 2$000
Milho (cuia) .... $900 a 1$000

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Fragoso, ás 12 horas, á rua Marquez de Herval n.º 45.

Do agente Rosa, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n.º 49.

—

AVISOS:

— A directoria da contabilidade do municipio do Recife está convidando os vendedores ambulantes, dentro do praso de 15 dias, a contar de 14 do corrente, para renovação da chapa contendo o numero da matricula relativa ao corrente semestre.

— A prefeitura municipal do Recife, convida aos contribuintes dos impostos de muro baixo, terrenos não murados, terrenos não edificados, casas de taipa ou mucambos terrenos não cercados, baixas de capim, viveiros, coqueiros e predios em ruinas, relativos ao exercicio corrente, para no praso de 30 dias contados de 14 do corrente.

Findo esse praso, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 por cento nos quinze dias seguintes e dahi em diante 20 por cento.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a apresentação ao relativo do exercicio anteriores.

— De ordem do sr. director do Thezouro, são convidados os proprietarios das casas abaixo relacionadas, a recolherem no praso improrogavel de trinta dias, contados de 28 de Julho findo, as importancias por que se acham em debito proveniente de serviços de saneamento.

Findo o mesmo prazo e não satisfeitas as contas, estas serão remettidas para juizo afim de executivamente procedida a cobrança:

D. Antonia Carvalho Santos Pina, rua Conselheiro Theodoro n. 33, 27$840; João Rubim de Carvalho, rua Barão da Victoria n. 12 91$180; José Carneiro de Souza rua Marquez do Herval n. 33, . 86$870; dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, rua Padre Inglez n. 9, 232$150; A. Jovino da Fonseca, rua Barão da Victoria n. 43 1:043$970; Adolpho Marques da Silva, rua Visconde de Albuquerque n. 5, 55$630; Santos Dias & Comp., rua Progresso n. 3, 64$560 Jovíniano Baptista Siqueira de Carvalho, rua Gervasio Pires n. 31 224$860; d. Maria Philomena Botelho, rua Padre Muniz n. 3, ... 166$150; dr. Manoel Netto Carneiro Campello, rua do Hospicio n. 5º A. 337$150; Empreza do "Correio do Norte", rua Abreu e Lima ns 1 e 5, 24$750; José Theotonio Domingues, rua Barão de São Borja n. 1, 38$400; João do Rego Barros Varzea, (Asylo Magalhães Bastos) n., 35$000, Contas especiaes — Companhia de Serviços Maritimos 300$000; Pernambuco Tramway and Power Company, 530$570; mesma, 898$100.

—

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Do director do gabinete de informações do ministerio da agricultura, a Associação Commercial deste Estado recebeu hontem o seguinte:

"Periodo de 2 a 7 do corrente mercado do Rio.

ALGODÃO — Entraram 162 fardos; sahiram 1381; stock, 7013 preços por 10 kilos: de Pernambuco, 1ª do sertão, 12$300 a ... 38700; 1ª sorte, 12$ a 12$800; medio, 11$000 a 12$500; de Assu', 1ª sorte, 12$ a 12$600; de Mossoró dem, 12$ a 12$800; outras qualidades, 11$600 a 12$500; mercado firme devido resistencia mercado do norte.

ASSUCAR — Entraram 2767 saccos; stock, 21[illegible]20; preço por kilo branco crystal, $470 a $500; 3ª sorte, $460 a $480; mascavinho $350 a $450; crystal amarello $390 a $420; mascavo bom, $320 a $350; baixo $300; mercado regular.

CAFE' — Entraram 65119 saccos; stock 212561; preços typo sete por arroba, 7$100 a 7$300 mercado regular.

ARROZ — Entraram 8641 saccos, sendo 800 do extrangeiro; preço por 100 kilos: 48$300 a 75$, extrangeiro, 85$ a 90$000.

FARINHA DE MANDIOCA — Entraram 15170 saccos; preços por 60 kilos; 16$700 a 20$000.

FEIJÃO — Entraram 14900 saccos; preço por 100 kilos; 26$700 a 38$700.

MILHO — Entraram 12005 saccos; preço por 100 kilos; 11$300 a 28$500.

AGUARDENTE — Entraram 12 pipas; preço por 480 litros; 120$ a 155$000.

ALCOOL — Entraram 30 pipas e 1 toneis; preço por 480 litros; ... 50$ a 200$000.

BANHA — Entraram 3462 caixas; preço por 60 kilos; 54$ a ... 08$00.

FUMO — Entraram 548 fardos e 378 pacotes; preço por kilo: em corda, 1$300 a 2$200; em folha $500 a $800.

MANTEIGA — Entraram 340 latas e 256 caixas; preço por kilo $200 a 2$800.

VINHO — Nacional entraram 63 quintos; preço por pipa, 140$ a 150$; extrangeiro, 325$ a 450$000.

XARQUE — Entraram 1583 fardos do Rio da Prata e 2427 do Rio Grande do Sul; stock geral, 800 fardos; preço por kilo; do Rio da Prata, 1$120 a 1$200; do Rio Grande, 1$080 a 1$180; de Matto Grosso, $920 a 1$140.

Rio, 17. Periodo de 6 a 12 do corrente: Cotações das seguintes praças:

SANTOS

CAFE' — Entraram 630268 saccos; stock, 1587135; preços por typo seis: por 10 kilos 4$100.

PARAHYBA

ALGODÃO — Stock 2909 saccos; preço por 15 kilos: 14$000.

ASSUCAR — Triturado, stock 56 saccos; preço por 15 kilos: 8$ crystal, stock, 922 saccos; preço arroba 7$800; bruto, stock, 139 saccos; arroba, 3$500.

BELLO HORISONTE

ARROZ — Entraram 9380 kilos a $540.

ASSUCAR — Entraram 24615 kilos; preço por kilo: $600.

BANHA — Entraram 1835 kilos; preço por kilo 1$300.

FEIJÃO MULATINHO — Entraram 12997 litros; preço por litro, $160.

FARINHA DE MANDIOCA — Entraram 5716 litros; preço por litro, $200.

FUMO — Rolo entraram 216 kilos; preços $900 a 2$000.

ALCOOL — Entraram 3514 litros; preços $400.

BAHIA

ASSUCAR — Stock 55000 saccos; preço por kilo, $460.

FUMO — Stock 158000 fardos; preço por arroba, 7$500 a 8$000.

RIO GRANDE DO SUL

ASSUCAR — Entraram 600 saccos; preços de usina: 7$500 a ... 8$000; crystal, 5$ a 5$200; somenos, 7$ a 7$200.

FEIJÃO — Entraram 281 saccos; preço, 21$ a 23$000.

AGUARDENTE — Entraram 10 caixas e 15 pipas; preço, 220$ a 230$ a pipa.

ALCOOL — Stock, 10 pipas; preço por litro, $700.

THEREZINA

ARROZ — 60 kilos: 34$ a 36$000.

ASSUCAR — 1ª, arroba, 10$000.

ARACAJU'

ASSUCAR — Stock 80,000 saccos; preço por arroba: mascavo, 8$500; mascavinho, 4$500; crystal, segunda, 5$500; 1ª 6$000.

ALGODÃO — 15 kilos por 14$ a Babayanna de Dores.

FARINHA DE MANDIOCA — 50 kilos por 7$000.

ASSU'

ASSUCAR — Usina 75 kilos: 28 mascavo, 30$000.

FEIJÃO — 60 kilos: 18$000.

ARROZ — 60 kilos: 25$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos: 15$000.

FORTALEZA

ALGODÃO — Entraram 335 volumes; preços por kilo: de Uruburema, $950; primeira, $900; mediano bom, $850.

ARROZ — Entraram 1262 saccos; preço por 30 kilos: 33$0 a 34$

FARINHA DE MANDIOCA — Entraram 6433 saccos; stock 23342 preço por 60 kilos: 14$ a 17$000.

FEIJÃO — Entraram 3200 saccos; preço por 60 kilos: 10$700 a 38$00.

MARANHÃO

ALGODÃO — Entraram 645 saccos; stock, 4500; preço por kilo $100.

ARROZ — Stock 10600 saccos preço por kilo: 50$000.

FARINHA DE MANDIOCA — Stock, 6000 saccos; preço por 60 kilos, 60$000.

PELOTAS

ASSUCAR — Entraram 87000 kilos; preço por arroba, usina .... $300; crystal, 7$800.

FEIJÃO — Entraram 4500 kilos; preços por 60 kilos: preto, 22$500 cores 18$ a 19$000.

ARROZ — 60 kilos, 38$000.

CORUMBA'

ASSUCAR — Entraram 30000 kilos; stock 650000; preço por kilo: $800 a $900.

FARINHA DE MANDIOCA — Entraram 32000 litros; stock 53000 preço $180 a $200.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Pyreneus", procedente de Buenos Aires e escalas e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Maceió.

Moveis. — 25 volumes a Benedicto Carvalho.

Carga da Bahia:

Sabonete. — 6 caixas a Eduardo Simões.

Sabão. — 2 caixas ao mesmo.

Tecidos. — 25 fardos a Leuzinger Dieticker & C.ª, 10 a Joaquim Gonçalves & C.ª, 10 a Dias Limem & C.ª, 10 a Adelino Rodrigues & C.ª, 10 a Othon & Mendes, C.ª, 10 a Ventura Albens & C.ª, 5 a Austein & C.ª, 3 a Guerra & Fernandes.

Carga de Santos:

Acido sulphuroso. — 5 caixas a Alvino Sobral & C.ª.

Acido chlochydrico. — 5 caixas aos mesmos.

Feijão. — 500 saccas á ordem.

Vidros. — 10 engradados a Ferreira Rodrigues.

Carga de Buenos Aires.

Alpiste. — 100 saccos a Martins Pires, 200 a ordem.

Farinha de trigo. — 15.900 saccas á ordem.

Sebo. — 100 pipas á ordem.

Vapor nacional "Gurupy", procedente do sul, entrado, neste porto a 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.ª.

Carga da Bahia.

Charutos. — 2 caixas a Moreira & C.ª, 2 á ordem.

Camisas. — 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Fumo. — 35 fardos a Moreira & C.ª.

Gomma. — 1 caixa á ordem.

Tecidos. — 5 fardos a Othon & Mendes.

Tijollos. — 2 caixas á ordem.

Tabatinga. — 1 caixa á ordem.

Carga de Porto Alegre.

Ferro vasios. — 15 toneis a José Rufino & C.ª.

Farinha. — 400 saccas á ordem.

Fumo. — 70 fardos á ordem.

Carga de Santos.

Lona. — 1 fardo a Miranda Souza & C.ª.

Tecidos. — 2 caixas a Alves de Brito & C.ª, 1 a Othon & Mendes, 1 a Rodrigo Carvalho & C.ª.

Toneis de ferro vasios. — 10 a Pereira Pinto & C.ª, 5 aos mesmos, 20 a Medeiros & C.ª.

Alpargatas. — 9 fardos a Barbosa & Silva.

Busto de cimento. — 1 caixa a Escola de agricultura S. Sebastião.

Chapéos. — 3 caixas a J. Muniz Pereira, 2 a J. Ferreira da Silva & C.ª.

Lonas. — 1 fardo a Barbosa & Silva, 1 a Fernandes Nunes & C.ª.

Manequins. — 2 caixas a Emanuel Sidel.

Meias de algodão. — 1 caixa a Lozy & Alvenberg, 2 a Alfredo Peres & C.ª, 1 a Manoel Colaço & C.ª.

Tecidos. — 1 fardo a "Gomes Mattos Irmãos & C.ª, 2 caixas a Othon & Mendes, 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C.ª, 6 a Alves de Britto & C.ª.

Chapeos. — 1 caixa a A. Guimarães, 2 a Ventura Penna & C.ª.

Feijão. — 50 saccas á ordem.

Lona. — 3 fardos a Campello Almeida & C.ª, 1 a Carneiro de Souza & C.ª.

Alpargatas. — 4 fardos a Severino Vasconcellos, 4 a A. Cezar Coutinho.

Lona. — 1 fardo ao mesmo, 1 a Dias Loureiro & C.ª, 1 a Araujo Lopes & C.ª.

Linha de algodão. — 13 caixas a Machine Cottons Limited.

Impressos. — 1 caixa a Barzar & Mazurca & C.ª.

Enveloppes. — 1 caixa aos mesmos.

Emulsão. — 15 atados a Silva Braga & C.ª.

Carga de Paranaguá.

Pinho. — 20 pranchões a F. N. G. Pereira.

Carga do Rio de Janeiro.

Vasios 15 toneis a Pinto Ferreira & C.ª, 15 a Medeiros & C.ª.

Manteiga. — 15 caixas a Dubeux & C.ª.

Formas de calçados. — 1 caixa a M. Leal & C.ª.

Material Corante. — 1 quartola a Barza & C.ª.

Phosphoros. — 50 latas á ordem.

Perfumarias. — 2 caixas a E. Brack & C.ª, 3 pesados aos mesmos.

Sabonete. — 1 caixa a J. Pessoa, 2 a Jorge Ferreira, 1 a José P. de Azeiroz.

Drogas. — 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Tecidos. — 1 caixa a Augusto O. Amaral.

Milho. — 500 saccos á ordem.

Acido oxalico. — 2 caixas a J. Otaviano d'Almeida & C.ª.

Perfumarias. — 2 caixas a B. Astúra Irmãos & C.ª.

Tecidos. — 5 fardos a Dias Loureiro & C.ª, 3 a Rodrigo Carvalho & C.ª, 1 caixa e 5 fardos a Alves de Britto & C.ª.

Café. — 620 saccos á ordem.

Vasios. — 50 quartolas a Pinto Lapa & C.ª.

Estopa. — 2 fardos a Manoel Almeida & C.ª.

Artigos de sapateiros. — 1 caixa a Barbosa da Silva, 1 a Ventura & Neves, 1 a M. Conde Andrade.

Tinta. — 6 barricas a Ramiro M. Costa & Filhos.

Anilina. — 1 caixa, 1 barricas e 1 ... á ordem.

Velas. — 500 caixas a Dubeux & C.ª.

Cofre. — 1 caixa a Joaquim Carneiro A. Mello.

Perfumarias. — 1 caixa a Benjamin Conveia, 2 pezados ao mesmo, 1 caixa e 2 pregados a J. Pessoa.

Conseia. — 90 caixas a ... Fernandes & C.ª.

Tecidos. — 15 fardos a Adelino Rodrigues.

Milho. — 500 saccos á ordem.

Vasios. — 500 quintos a Medeiros & C.ª.

Chinellos. — 1 caixa a Augusto ... Coutinho.

Tecidos. — 1 caixa a Bernet & C.ª, 2 a Leuzinger Dieticker & C.ª.

Café. — 15 saccos á ordem.

Saccos de algodão. — 1 fardo a Silva Guimarães.

Farinha. — 1025|2 saccos ao mesmo.

Farello. — 2000 saccos ao mesmo.

Formas de calçados. — 1 caixa a M. Leal & C.ª.

Fumo. — 84 encapados á ordem.

Manteiga. — 5 engradados a Dubeux & C.ª.

Collarinhos e punhos. — 2 caixas a Andrade Costa & C.ª.

Cigarros. — 1 caixa a Estevam B. Baptista.

Ferro. — 115 vergalhões e 17 peixes a Albino Silva & C.ª.

Pratos de ferro. — 1 barrica a Manoel Almeida & C.ª.

Feijão. — 300 saccos a Loureiro Barbosa & C.ª.

Milho. — 1000 saccos aos mesmos.

Manteiga. — 22 caixas a Etiene Oswald, 14 a M. Ferreira Lopes, 10 a Oliveira & Filho, 10 a Paulino Menezes.

Fardamento. — 16 caixas ao 49.º batalhão de caçadores.

Vasias. — 120 quartolas a Bossbach Brazil Campany.

—

Vapor nacional "Tropeiro", procedente do sul, entrado neste porto a 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.ª.

— Não trouxe carga para o nosso porto.

—

EXPORTAÇÃO

17 de Agosto de 1915.

Para o interior:

Vapor "Ilhéos", para Penedo. Julio Krause, 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado.

Vapor "Itaquera", para Pelotas, Silva Guimarães & C.ª, 200 saccos com 1200 kilos de assucar uzina.

Para o Rio G. do Sul, Silva Guimarães & C.ª, 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina.

Vapor "Gurupy", para Manáos, Leão & C.ª, 25|2 e 25|4 com 3750 kilos de assucar branco; A. Jovino da Fonseca 75 saccos com 5625 kilos de assucar crystal; Loys & C.ª, 25|2 e 150|4 com 11250 kilos de assucar uzina e Pinto Alves & C.ª, 35|2 e 15 saccos com 4275 kilos de assucar uzina, 25|4 e 50|2 com 6000 kilos de assucar branco e 5 saccos com 375 assucar mascavado.

Para Itacoatiara, Loureiro Barboza & C.ª, 25|2 com 2250 kilos de assucar crystal e Loyo & C.ª, 100|2 com 9000 kilos de assucar uzina.

Para o Pará, Oscar Amorim & Berardo 50|2 com 4500 kilos de assucar uzina; Loyo & C.ª, 300 saccos com 18000 kilos de assucar crystal; Agostinho Costa & C.ª, 40|2 e 20 saccos com 4800 kilos de assucar uzina e M. Ferreira Leite & C.ª, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 18 do corrente

ENTRADAS — Buenos Aires e escala, 17 dias, vapor nacional "Pyrineus", de 885 toneladas; commandante, Francisco Reis Junior; equipagem, 37; carga, varios generos; a Americo Menezes & Comp.

Mossoró, 19 dias, hyate nacional "Regencia", de 73 toneladas; commandante, Alipio C. de Macedo; equipagem, 4; carga, sal; a Azevedo Irmãos.

SAHIDAS:

St. Vicente, vapor nacional "Tropeiro", commandante, Francisco X. Ramos; carga, varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE AGOSTO

"Piauhy", do sul 19
"Tapajoz", de Nova York 19
"Eastern Prince", de New York 19
"Zaaland", de Amsterdam ... 19
"Mantiqueira", do norte 20
"Bahia", do norte 20
"Cubatão", do sul 20
"Frisia", da Europa 20
"Aracaty", do norte 20
"Pirangy", do sul 21
"Essequibo", do sul 22
"Oronsa", da Europa 23
"Itassucê", do sul 24
"Gururupu", do norte 24
"Sequana", de Bordeaux 24
"Pará", do sul 25
"Tupy", do sul 28
"Itapuhy", do sul 30
"Guahyba", do norte 30
"Mucury", do norte 31

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE AGOSTO

Natal e esc., "Pyrinêos" 19
F. Noronha, "Piauhy" 20
Parahyba, "Alb. Maranhão". 20
Santos e esc., "Eastern Prince" 20
Santos e esc., "Zaaland" 20
Buenos Aires e esc., "Frisia" .. 20
Rio e esc., "Bahia" 21
Inglaterra e esc., "Essequibo" 22
Amarração e esc., "Cubatão" . 22
Santos e esc., "Aracaty" 22
Porto Alegre e esc., "Mantiqueira" 22
Pará e esc., "Pirangy" 23
Callão e esc., "Oronsa" 23
Rio e Santos "Tapajoz" 24
B. Aires e escala, "Sequana" .. 24
Manáos e esc., "Pará" 25
P. Alegre e esc., "Itassucê" .. 26
Maranhão e esc., "Gururupu" 27
Pará e esc., "Tupy" 30
Porto Alegre e esc., "Itapuhy" 31

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Edde Theriault".
Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Attila".
Lugre norte-americano "Izabel W-lay".
Barca noruega "Ferm".
Barca norueguesa "Clara".
Lugre norte-americano "Dunn".
Lugre inglez "Noveltz".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher"
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Matador".
Vapor "Gladstone".
Cruzador nacional "Republica"
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Cruzador "Tiradentes".
Vapor nacional "Pyrineus".

Casa Alves

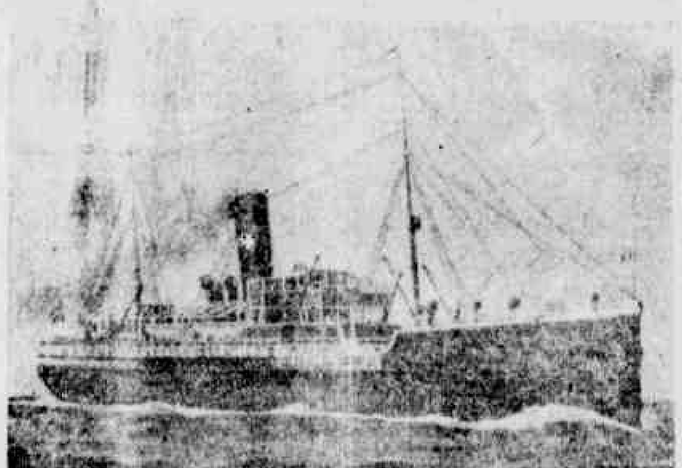
MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 24 de Agosto, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 25.
Bahia, quinta feira, 26.
Victoria, sabbado, 28.
Rio de Janeiro, quarta feira, 1 de Setembro.
Santos, quinta feira, 2.
Paranaguá, sexta feira, 3.
Antonina sexta feira, 4.
S. Francisco, sabbado, 5.
Florianopolis, domingo, 5.
Rio Grande, terça feira, 7.
Pelotas, terça feira, 7.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 8 de Setembro.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

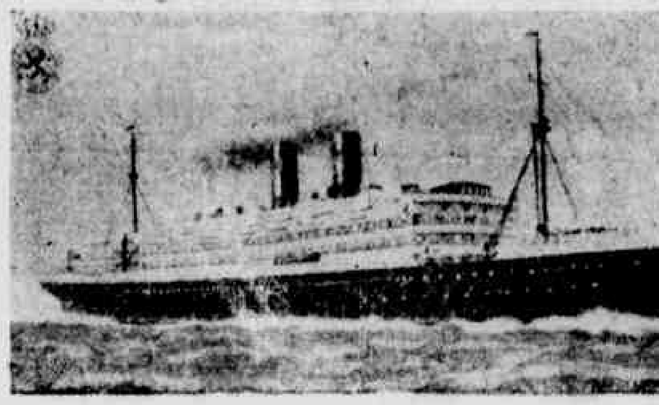
CURURUPU'

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para os portos de NATAL — MACÁU — MOSSORO' — ARACATY — FORTALEZA — ACARAHU' — CAMOCIM — AMARRAÇÃO — TUTOYA E MARANHÃO.

[Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10, 1.º andar.

(3739)

Lloyd Real Hollandez



O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

Presentemente no porto, seguirá após a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 29 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

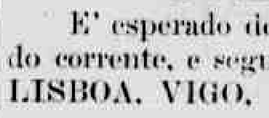
TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de Setembro, e seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)



The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

FRANCIS

E' esperado de New York e escala, cerca de 3 de Setembro, e seguirá após terminada a descarga para: o mesmo porto e escala.

Recebe carga para New York.

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar
(Entrada pela rua Bom Jesus)

ILLEGÍVEL